

Como a reforma tributária desafia a competitividade de pequenos negócios

A reforma tributária começa a redesenhar a forma como empresas competem. Mais do que simplificar regras, o modelo altera a lógica de formação de preços e contratos, com impactos diretos sobre a competitividade dos pequenos negócios. **Negócios 17**



Reprodução/Instagram

Delegado confirma morte de 2º filho na tragédia familiar de Itumbiara

Menino de 8 anos estava internado em estado gravíssimo desde que o próprio pai atirou contra o garoto. O caso é investigado como duplo homicídio consumado, seguido de autoexterminio. **Cidades 9**



Divulgação/PRF

Trechos com problemas nas BRs exigem cautela

Segundo levantamento da CNT, 53,2% da extensão das rodovias federais que cortam o Estado apresentam algum tipo de problema, o que requer atenção dos motoristas. **Cidades 10**

MDB de Daniel foca em cota feminina para o Congresso

Fontes próximas à sigla falam em chapa cheia composta por nomes femininos competitivos no MDB para vagas de deputado estadual e federal. **Política 2**



RODRIGO DIB

Empregabilidade vira política de Estado e Brasil segue operando em silos

Opinião 3

MÁRCIO COIMBRA

Pax trumpista

Opinião 3

Contrato com Sesi deixa dúvidas sobre junta médica do Paço

Prefeito Sandro Mabel alega que a terceirização do serviço de perícias médicas gerou economia de R\$ 30 milhões e acelerou atendimentos, mas levanta debate sobre a capacidade da estrutura interna da prefeitura. **Política 6**

Política educacional faz Estado avançar na alfabetização

Quase 80% das cidades goianas receberam o Selo Ouro na alfabetização, um reconhecimento que consolida o avanço das políticas públicas de alfabetização na maior parte dos municípios do Estado de Goiás. **Cidades 11**

Feriado de Carnaval altera funcionamento de órgãos públicos em Goiás

Cidades 10

Mendonça assume caso Master após saída de Toffoli

Escolha foi feita após Dias Toffoli pedir para deixar a relatoria do caso. PF informou que há menções ao ministro em mensagens no celular de Vercaro. **Política 7**

Família Bolsonaro entra em campo na disputa eleitoral

O senador e pré-candidato a presidente da República, Flávio Bolsonaro, abriu o jogo e confirmou o mapa eleitoral do clã: Carlos Bolsonaro no Senado por Santa Catarina, Jair Renan na disputa pela Câmara dos Deputados no mesmo Estado e Michelle ao Senado pelo DF. **Política 5**

Vazamento da reunião que tirou Toffoli do caso Master irrita STF

Política 7



Reprodução/MotoGP

MotoGP pressiona preço do aluguel de imóveis

Enquanto hotéis afirmam manter tarifas no padrão e dizem ter vagas, anúncios ultrapassam R\$ 140 mil por duas diárias. **Economia 4**

A inteligência artificial já influencia até as decisões amorosas


Essência 13

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Vanderlan segue no PSD caiadista e deve disputar 2ª vaga ao Senado
Política 2


Econômica: Vendas do comércio avançam 0,1% em 2025 (diante de 3,7% em 2024)
Economia 4


Jurídica: Para STJ, corretor de imóveis não é responsável pelo atraso na entrega de obra
Cidades 10



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Vanderlan segue no PSD caiadista e deve disputar 2ª vaga ao Senado

Em política, o apreço por determinadas lideranças, mesmo dentro do próprio partido, costuma ser protocolar e indiferente. É parte da regra democrática, que recomenda nunca dinamitar pontes que ligam os interesses divergentes. Não custa lembrar que o “adversário de hoje pode vir a ser o aliado de amanhã”. Esse é o caso do senador Vanderlan Cardoso e do governador Ronaldo Caiado, os dois no PSD. Eles nunca foram muito de se ajoelhar lado a lado na missa, até porque Caiado é católico conservador e Vanderlan evangélico. Assim como na política, são aliados de ocasião, muito menos de fé.

Por força da mudança do formato das nuvens, agora estão na mesma formação partidária, mas os interesses não são os mesmos. De acordo com pessoas que acompanham os movimentos de Caiado, ele trabalha para entregar para Gilberto Kassab, mandatário nacional do PSD, três deputados federais. Vanderlan seria um deles se topasse a empreitada. No entanto, na conversa entre Kassab, Caiado e Vanderlan, o senador e ainda presidente do PSD em Goiás disse não. “Sou candidato à reeleição. É um direito meu”, teria dito.

A essa altura das ocorrências políticas em que a estratégia de Caiado para levar o PL para sua base naufragou, que, pelo menos no primeiro turno, seria destinar a segunda vaga ao Senado para Gustavo Gayer (PL). Novamente as nuvens mudaram de forma e essa intenção não vingou, pois a pré-candidatura do senador Wilder Moraes a governador foi respaldada pela maioria das lideranças liberais. Com isso, Vanderlan volta ao jogo com maior chance de ser reeleito, tendo Gracinha Caiado como puxadora de votos. Portanto, a chance de Vanderlan disputar vaga de deputado federal “é zero”, segundo um aliado dele. Até prova em contrário, Vanderlan segue presidente regional do PSD e candidato a reeleição para o Senado.



Zé Mário de volta ao jogo

A entrada em cena de Ronaldo Caiado no PSD e a candidatura do PL a governador forçam uma nova estratégia na base caiadista que apoia Daniel Vilela (MDB) ao Palácio das Esmeraldas. Agora são três pré-candidatos disputando o eleitor de direita e centro. Por isso, o vice de Daniel tem que agregar esse ativo de votos. Até agora, o melhor nome é o do presidente da Faeg, José [Zé] Mário Schreiner, que volta a ser comentado como favorito por ter votos.

Desafio para unir

O entorno de Wilder Moraes acredita que, após a confirmação dele como pré-candidato, o desafio será unir os aliados que estão dispersos por conta da “campanha massiva contra a candidatura do PL ao governo de Goiás”, diz uma liderança liberal de Buriti Alegre.

Sorgatto é 100%...

Embora discreto, mas extremamente atento aos movimentos políticos no Entorno de Brasília, o prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto (União Brasil), tem conversado muito com lideranças da região sobre a eleição de 4 de outubro. “Percebo que o vice-governador Daniel Vilela (MDB) terá na nossa região 100% de apoio dos prefeitos, seus vices e mais ou menos 90% dos vereadores eleitos”, diz Diego.

... Daniel governador

Sorgatto afirma que poucas vezes viu lideranças do Entorno tão animadas com uma candidatura a governador. “Em Luziânia, temos um deputado federal do MDB, Dr. Célio Silveira, que vai para a reeleição. Ele é um aliado de primeira fila de Daniel, assim como o deputado estadual Wilde Cambão (PSD). Somam-se a eles líderes classistas e empresários com os quais converso declarando voto em Daniel. Portanto, vejo com otimismo sua vitória”, analisa Sorgatto.

Silvano deputado 13

Novamente o ex-vereador de Valparaíso, Professor Silvano, uma das lideranças mais aguerridas do PT local, disputa vaga de deputado estadual. Ele faz dobradinha com o deputado federal Rubens Otoni, que disputa a reeleição. “Nosso objetivo é reeleger o presidente Lula e reforçar a base dele no Congresso. Por isso, aceitei disputar a vaga de deputado estadual de Goiás.”

Saulo Cruz/Agência Senado



Vanderlan arruma tanta encrenca que melhor para Caiado é sair do PSD

Ronaldo Caiado sempre soube que partido pequeno dá o mesmo trabalho que o grande. O governador estava no União Brasil, maior agremiação política de Goiás, e migrou para o PSD, um nanico no Estado, almejando viabilizar o projeto de ser presidente da República. O PSD tem pouquíssimos filiados, seu único deputado federal (Ismael Alexandrino) estava de partida para o PL. Fez 887 prefeitos no País, apenas três goianos e todos já estão com Caiado, Padre Weber de Rubiataba, Marcão do Siri de Itaguari e Meinha de Castelândia. Tudo isso seria nada se não houvesse o fator determinante para a inanição da sigla, o senador Vanderlan Cardoso. Desde a entrada de Caiado, os pessedistas sabiam que seria dele o comando do partido. Vanderlan, ocupante do cargo, pôs o pé na porta. Esperava-se que, depois de filiar exatamente ninguém para ser candidato a deputado estadual e federal, o senador tivesse a decência de pedir para evacuar e sair. Caso queira perder a reeleição, que seja noutro grupo, pois a chapa de Daniel Vilela (MDB) já tem Gracinha Caiado para uma vaga ao Senado e a outra não seria de Vanderlan, que a enfraquecerá com o rótulo de esquerdista. Vanderlan é da base de Lula no Congresso, ganhou de Lula a Codevasf, é mais lulista que Janja. Se o senador continuar arrumando esse tanto de encrenca, ainda está em tempo de Caiado pedir para anular sua filiação ao PSD. Afinal, comparados a Vanderlan, os presidentes nacionais do União Brasil e do PP, Antônio Rueda e Ciro Nogueira, dos quais Caiado se livrou indo para o PSD, são respectivamente o Nelson Mandela do Pernambuco e a Madre Tereza do Piauí. **(Especial para O HOJE)**

MDB de Daniel Vilela foca em cota feminina, inclusive para o Congresso

Fontes próximas à sigla falam em chapa cheia composta por nomes femininos competitivos para vagas de deputado estadual e federal

Marina Moreira

É inegável que os partidos da base do Governo de Goiás estão em um momento favorável devido aos altos índices de aprovação da gestão de Ronaldo Caiado (PSD) e Daniel Vilela (MDB), além da remessa de prefeitos e outros aliados que antes pertenciam a outras siglas, inclusive de oposição, como o Partido Liberal (PL) e, atualmente, integram a base.

Fontes próximas a Caiado e Daniel avaliam que o êxito governamental do chefe do Executivo goiano chega a ser considerado algo atípico por já ter atingido um nível de aprovação considerável no primeiro mandato, o que despertaria um certo receio de declínio dos bons índices na segunda gestão. Porém, o que se vê é o crescimento de pessoas que aprovam a atual administração.

Para analistas, as movimentações políticas que impulsionaram o ingresso de grandes quantidades de prefeitos e outros membros na base do governo é resultado da avaliação positiva da gestão de Caiado e Daniel, que, consequentemente, motivou a entrada de novos

integrantes em partidos como o MDB e UB.

Dessa forma, aliados dizem acreditar que, com a ampliação de apoiadores, mais vasta é a disponibilidade de nomes aptos a compor a nominata dos partidos em questão, tanto para concorrer às eleições estaduais, quanto para a Câmara dos Deputados.

A avaliação é que esse processo seja mais fácil de ser cumprido por partidos da base do que pelos de oposição, como o PL, presidido pelo senador Wilder Moraes, e o Partido dos Trabalhadores, liderado em Goiás pela deputada federal Adriana Accorsi.

Obstáculos

Em relação aos desafios, interlocutores dizem acreditar que um dos principais obstáculos para Caiado é construir boas chapas, não só da federação União Progressista (UB-PP), mas também no novo partido do governador, o PSD.

Além disso, algo que é visto como difícil, não só para partidos da base, é a escolha de representantes femininas competitivas para disputar vagas na Assembleia Legislativa e na



Fotos: Walter Folador e Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Partido de Daniel prioriza candidaturas femininas, o que pode incluir o nome de Marussa Boldrin

Câmara dos Deputados. Aliados do governo afirmam que um dos principais desafios para Daniel, que é presidente estadual do MDB, é o ganho de apoio por parte de determinadas alas do PL e o preenchimento da cota de gênero para o lançamento de candidaturas.

Nas eleições proporcionais para vereador, deputado estadual e deputado federal, a legislação eleitoral (art. 10, § 3º, da Lei das Eleições) determina que pelo menos 30% das candidaturas efetivamente lançadas por um partido político sejam destinadas ao gênero oposto ao da maioria.

Preparação do MDB

Nesse sentido, aliados do governo informaram ao O

HOJE que o MDB goiano tem se organizado para a montagem de chapa cheia no que diz respeito à porcentagem mínima de mulheres.

De acordo com interlocutores, o quantitativo de candidaturas femininas para concorrer como deputadas estaduais corresponde a 16 nomes. Já para a Câmara dos Deputados, o partido de Daniel deve lançar seis candidaturas femininas, o que pode incluir o nome da deputada federal Marussa Boldrin (MDB), que deve tentar a reeleição, mas ainda não há certeza se a parlamentar ficará no partido ou será candidata por outra sigla.

Expectativa

Fontes próximas ao par-

tido defendem a escolha de nomes que possam complementar a legenda de forma satisfatória e que, apesar de não conseguirem ser eleitos, podem acumular o chamado “capital eleitoral” para concorrer em 2028 às eleições municipais.

Assim, tal etapa de definição de possíveis nomes, sobretudo de mulheres, para compor a nominata para deputado estadual e federal é visto como um momento de maior popularização das alternativas a serem escolhidas e de incremento das bases, além da apresentação de possíveis candidatos que nunca tiveram experiência no meio político e que gostariam de ocupar esse espaço. **(Especial para O HOJE)**

Empregabilidade: Brasil segue operando em silos

Rodrigo Dib

A Índia deu um passo relevante no debate global sobre trabalho e educação. No Orçamento 2026–2027, o País não abandonou a criação de empregos, mas reposicionou o eixo da política pública: passou a tratar empregabilidade, e não apenas vagas criadas, como critério estruturante do planejamento nacional.

O movimento está registrado de forma objetiva no Discurso Oficial do Orçamento apresentado pelo Ministério das Finanças indiano, que propõe a criação de um “Education to Employment and Enterprise Standing Committee”, um comitê permanente de alto nível para conectar educação, qualificação, mercado de trabalho, tecnologia e crescimento econômico, com atenção explícita ao impacto da inteligência artificial sobre o emprego e as habilidades futuras (Union Budget 2026-27, Índia). Esse ponto é central: a mudança não nasce isoladamente nos ministérios setoriais, mas no coração do Estado, via orçamento, que na Índia funciona como instrumento de coordenação interministerial. Quando o orçamento define o eixo, os ministérios se alinham.

A Índia está discutindo empregabilidade em um país com uma das maiores redes educacionais do planeta. Segundo dados oficiais do governo indiano (Udise+/Press Information Bureau), são aproximadamente 248 milhões de estudantes na educação básica, cerca de 1,47 milhão de escolas e aproximadamente 9,8 milhões de professores.

No ensino superior, o All India Survey on Higher Education (Aishe) registra aproximadamente 43,3 milhões de estudantes matriculados. No mercado de trabalho, a Periodic Labour Force Survey (PLFS) indica taxa geral de desemprego de 3,2% (15 anos ou mais) e desemprego jovem (15–29 anos) de cerca de 10,2%.

Esses números ajudam a entender a urgência: mesmo com crescimento econômico e baixo desemprego agregado, a transição entre estudar e trabalhar segue sendo um gargalo estrutural para milhões de jovens. A resposta indiana foi tratar essa transição como infraestrutura nacional.

O Brasil também opera em grande escala, mas com lógica fragmentada. No Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2026, o Ministério da Educação deve concentrar cerca de R\$ 233,4 bilhões, fortemente direcionados à educação básica e à complementação da União ao Fundeb. A prioridade é acesso, matrícula e permanência escolar.

Já a política de trabalho se ancora no Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Para 2026, o Codefat aprovou um orçamento de R\$ 130,4 bilhões, dos quais R\$ 64,4 bilhões destinam-se

ao Seguro-Desemprego e R\$ 33,7 bilhões ao Abono Salarial.

Ou seja, trata-se de um fundo robusto, mas majoritariamente orientado à proteção de renda após o desemprego, e não à reorganização estrutural da transição educação–trabalho.

Os dados recentes do IBGE (PNAD Contínua) mostram avanços importantes: taxa média anual de desocupação de 5,6% em 2025 e 103 milhões de pessoas ocupadas, recorde histórico.

Ainda assim, o sistema brasileiro não possui um eixo único de governança que conecte orçamento, educação, qualificação, tecnologia e demanda produtiva de forma contínua. Cada área cumpre seu papel, mas a ponte entre elas depende de programas pontuais, articulações locais ou iniciativas de curto prazo.

Na Índia, o comitê criado no orçamento tem atribuições claras, como mapear lacunas de habilidades por setor, antecipar impactos da IA sobre empregos, propor ajustes curriculares, estruturar sistemas de “matching” entre formação, vagas e trabalhadores e tornar visível o trabalho informal para facilitar mobilidade e proteção.

No Brasil, não existe hoje uma instância com esse mandato transversal, ancorada no orçamento e com poder de coordenação sistêmica. A empregabilidade aparece como objetivo desejável, mas não como métrica central que organiza o Estado.

A diferença entre os modelos não é ideológica, mas institucional. A Índia tenta reduzir uma fricção histórica: o tempo e o custo entre aprender e gerar valor no trabalho. O risco desse caminho é conhecido, transformar formação em trilho excessivamente guiado, com perda de autonomia. Mas o país escolheu enfrentar o problema no centro do governo.

O Brasil corre o risco oposto: manter bons programas, bons orçamentos e indicadores agregados positivos, enquanto milhões de jovens continuam perdidos na transição entre escola e trabalho, pagando o preço da desarticulação institucional.

A pergunta que a Índia colocou no coração do orçamento, e que o Brasil ainda trata de forma lateral, é simples e incômoda: estamos formando pessoas capazes de sustentar uma carreira ao longo da vida, ou apenas administrando etapas desconectadas do sistema?

Enquanto essa pergunta não virar eixo de Estado, seguiremos avançando, mas com desperdício de talento, tempo e potencial humano.



Rodrigo Dib é superintendente do CIEE e autor de “O mundo é seu, mas calma lá!”

Pax trumpista

Márcio Coimbra

Ao analisar o tabuleiro global de 2026, torna-se evidente que a criação do Board of Peace (BoP) por Donald Trump não foi um ato impulsivo, mas uma leitura realista sobre a obsolescência das instituições do século XX. Enquanto a burocracia europeia se apegava a dogmas, Trump identificou a falência terminal da ONU, hoje um fórum de paralisia deliberativa e parasitismo burocrático. Percebendo que a ordem de 1945 ruiu sob o peso da ineficiência, ele propôs uma nova gramática: o pragmatismo transacional elevado ao nível de governança global.

Este vácuo institucional já havia impulsionado a expansão dos BRICS. Historicamente, o bloco consolidou-se mais como um sintoma de descontentamento com a hegemonia do G7 do que como uma aliança integrada. Contudo, a estratégia da política externa americana agora demonstra inteligência ao explorar as fissuras dessa arquitetura idealizada pela China. O Brics+, um “casamento de conveniência”, abriga tensões profundas entre exportadores de energia e importadores asiáticos. É precisamente nessa brecha que o BoP se insere.

O movimento americano enfraquece o BRICS ao oferecer o que Pequim nunca pôde: acesso imediato e direto ao epicentro do poder econômico e militar, sem as amarras diplomáticas. Ao instituir uma taxa de US\$ 1 bilhão por um assento permanente, Trump não está apenas “vendendo influência”, mas realizando uma filtragem de relevância. Ele transforma a geopolítica em um ambiente de private equity, onde o aporte financeiro garante um stakeholder com voz ativa. Para nações como Índia, Arábia Saudita ou Brasil, a oferta é tentadora: deixar de ser “sócio minoritário” da China para ser sócio direto na gestão da economia global sob a égide do dólar.

Este jogo altera a ordem internacional de forma irreversível. Ao contornar a ONU, retira-se da Rússia e da China sua ferramenta mais potente: o poder de veto. No BoP, o poder emana da capacidade de execução e recursos. Se os grandes fluxos de capital e garantias de segurança passarem pelo “balcão” do BoP, as cúpulas do Brics e as assembleias da ONU esvaziam-se. O pragmatismo de Trump força o Sul Global a uma escolha binária: a retórica de um bloco emergente ou a eficácia transacional de quem controla a moeda global.

A engenharia política dos EUA aplica um xeque-mate sem confronto direto. Em vez de destruir o BRICS com sanções, Washington o torna irrelevante. Ao atrair os membros mais influentes do bloco através do lucro e da segurança, ocorre uma fragmentação interna. Sem a Índia ou os gigantes do petróleo, o BRICS reduz-se a um eixo sino-russo isolado, perdendo sua legitimidade como voz do mundo em desenvolvimento.

Trump entendeu que, no caos institucional contemporâneo, a influência é conquistada por resultados rápidos. O Board of Peace é a materialização de uma ordem onde a diplomacia é substituída pela negociação executiva. Se a iniciativa vingar, a história registrará que o fim da ameaça sistêmica dos blocos rivais não veio de uma guerra, mas de uma reconfiguração do tabuleiro. É o triunfo da realpolitik sobre o idealismo: um xeque-mate silencioso que substitui o direito internacional pela governança corporativa.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO

“A anistia foi concebida para alcançar apenas os delitos praticados no intervalo temporal expressamente delimitado pelo legislador; a continuidade dos atos executórios para além do referido marco temporal, no caso dos crimes permanentes, obsta seu enquadramento no âmbito de incidência da norma anistiadora”

Flávio Dino, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta sexta-feira (13), ao votar por afastar a aplicação da Lei da Anistia aos casos que envolvam crimes permanentes como o de ocultação de cadáver. Dino votou para que a Justiça Federal volte a tramitar os processos criminais contra dois ex-agentes da ditadura militar: o tenente-coronel Lício Augusto Ribeiro Maciel, que atuou na linha de frente da repressão à Guerrilha do Araguaia, maior movimento de resistência armada rural à ditadura militar. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
Mesmo com o intenso pré-Carnaval em Goiânia, as festas continuam a partir desta sexta-feira (13). Pela Capital, diversos blocos irão tomar as ruas para seguir em folia, além disso muitos goianos viajam durante o feriado. Esse é um momento de se libertar e aproveitar um momento que é aguardado o ano inteiro pelos brasileiros, porém é preciso ter responsabilidade e se preservar. Leia a matéria completa em ohoje.com.



@g.ohoje
Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa os desdobramentos do caso envolvendo o Banco Master e seus impactos nas instituições brasileiras. A investigação, que avança com novas informações, mobiliza o STF, o Congresso e o Palácio do Planalto, ampliando o debate sobre transparência e responsabilidade pública no País. Leia a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Rai Andrade (@rai_andrade807)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Reprodução/MotoGP



Com ocupação de até 90%, setor formal nega prática abusiva e reforça transparência, em meio à escalada de valores

MotoGP pressiona rede hoteleira e expõe disparidade de preços na Grande Goiânia

Anna Salgado

A proximidade da etapa brasileira da MotoGP, agendada para ocorrer entre os dias 20 e 22 de março de 2026, já transforma o cenário econômico e turístico de Goiânia e da Região Metropolitana. O retorno da principal categoria da motovelocidade mundial ao Brasil, após um hiato de 22 anos, e à capital goiana, que não sediava a competição desde 1989, desencadeou uma corrida por hospedagens, refletida em índices expressivos de ocupação e em preços elevados nas plataformas de aluguel por temporada. De acordo com dados consolidados pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Goiás (Abih-GO) e pelo Sindicato da Indústria de Hotéis de Goiânia (Sihgo), a ocupação média da rede hoteleira da Capital já gira em torno de 90% para o fim de semana do evento. Em Anápolis, a taxa está em torno de 80%, enquanto em Trindade o índice é de aproximadamente 60%. Apesar da alta procura, as entidades afirmam que ainda há vagas disponíveis tanto em Goiânia quanto na Região Metropolitana.

Em nota à imprensa, a Abih-GO e o Sihgo esclareceram que não procede a informação de que os hotéis estejam totalmente lotados. “Ainda existem vagas na rede hoteleira para o período do evento. Goiânia apresenta uma ocupação de 90%. Em Anápolis a ocupação está em torno de 80%. Em Trindade, esse índice é de aproximadamente 60%. Ou seja, há disponibilidade de hospedagem em Goiânia e Região Metropolitana para o público que virá prestigiar o MotoGP”, afirmou Charleston Pimentel, presidente da Abih-GO. As entidades também destacaram que as tarifas praticadas estão dentro do padrão planejado junto à organização do evento, seguindo o mesmo critério adotado em grandes competições internacionais. “As tarifas dos hotéis associados estão de acordo com o planejamento feito junto à organização do MotoGP e seguem o mesmo padrão da última edição, realizada na Argentina. Não há prática abusiva por parte da hotelaria formal. Pelo contrário, o setor tem atuado com responsabilidade, previsibilidade e respeito ao consumidor”, afirmou Pimentel.

Luciano Carneiro, presidente do Sihgo reforçou a disponibilidade de vagas e a regularidade das práticas adotadas pelo setor. “Os hotéis trabalham com regras claras, transparência tarifária e responsabilidade com o hóspede. Diferentemente de anúncios isolados, os meios de hospedagem seguem normas, tributos, fiscalização e padrões de qualidade. A hotelaria goiana está preparada para receber turistas, equipes e fãs do MotoGP, oferecendo estrutura, qualidade de atendimento e tarifas compatíveis com a realidade do mercado e com a magnitude do evento”, declarou. Enquanto a hotelaria formal sustenta que segue planejamento e critérios definidos, no mercado de aluguéis por temporada o cenário é de valores atípicos. Levantamentos em plataformas digitais apontam ofertas que alcançam cifras elevadas. O caso que mais chamou atenção foi o de um apartamento de um quarto, com cerca de 25 metros quadrados, anunciado por R\$ 143.999 para duas diárias durante o período da MotoGP.

O imóvel, descrito como “smart”, dispõe de cozinha completa, ar-condicionado, Wi-Fi, máquina de lavar e estacionamento, e está localizado a aproximadamente 10 quilômetros do aeroporto, próximo a áreas administrativas da Capital. Outros anúncios seguem a mesma tendência: um apartamento de 45 metros quadrados é ofertado por R\$ 61,2 mil, enquanto unidades no mesmo local podem atingir R\$ 93,6 mil, a depender dos serviços inclusos, como café da manhã. Para quem busca alternativas menos onerosas fora da rede tradicional, ainda há opções de suítes ou apartamentos compactos com valores a partir de R\$ 2,2 mil para os dias do evento. Esses espaços oferecem estrutura básica, como recepção 24 horas e ar-condicionado, e estão situados a distâncias moderadas dos principais pontos de interesse.

O retorno da MotoGP a Goiânia também demandou investimentos significativos em infraestrutura. O Governo de Goiás promoveu intervenções no Autódromo Ayrton Senna para atender às exigências da Federação Internacional de Motociclismo (FIM). As obras incluíram a substituição completa da camada asfáltica, o alargamento da reta principal em cerca de um metro, a ampliação das áreas de escape com novas caixas de brita, além da instalação de barreiras de pneus, guardrails e muretas de contenção. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Vendas do comércio avançam 0,1% em 2025 (diante de 3,7% em 2024)

Como já amplamente antecipado, os resultados do comércio varejista tradicional e do varejo ampliado vieram, em 2025, bem abaixo dos números colecionados pelos dois setores ao longo dos 12 meses de 2024, reagindo à dose mais do que excessiva de aperto monetário imposto à economia pelo Banco Central (BC) ao manter os juros básicos em extorsivos 15% ao ano. A velocidade de crescimento do volume de vendas realizado pelo setor varejista convencional foi reduzida de 4,1% em 2024 para 1,6% no ano passado.

Numa perda de fôlego ainda mais intensa, o varejo mais amplo, que inclui as redes de concessionárias de veículos, motos e autopeças, além do atacarejo de materiais de construção, alimentos, bebidas e cigarros, saiu de um avanço na faixa de 3,7% para uma oscilação de apenas 0,1%. Nos dois casos, foram as taxas de crescimento mais baixas desde 2022, quando o varejo tradicional chegou a avançar 1,0%, com baixa de 1,7% para o comércio em seu conceito ampliado.

Os dados para Goiás da pesquisa mensal sobre o comércio, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostraram padrão semelhante, com desaquecimento no ritmo de crescimento e mesmo um ligeiro recuo para o varejo ampliado. Em 2024, o setor tradicionalmente varejista

havia alcançado um incremento de 4,5% em relação ao ano imediatamente anterior, com salto de 8,7% para o varejo ampliado. A taxa murchou para 1,1% no varejo convencional, enquanto a versão mais ampla do setor varejista passou a registrar recuo de 0,3%. Entre todos os 11 segmentos escrutinados pelo instituto no Estado, seis deles cresceram (muito) menos ou tiveram queda, dois anotaram baixa pelo segundo ano consecutivo e três conseguiram realizar alguma aceleração.

Varejo “dessazonalizado”

Na série dessazonalizada, quer dizer, descontados fatores e eventos que ocorrem nas mesmas épocas, ano após ano, o comércio em todo o País apresentou recuo de 0,4% na saída de novembro para dezembro, devolvendo parte do ganho de 1,0% anotado em novembro (frente a outubro). Ao mesmo tempo em que o varejo ampliado sofria queda de 1,2% depois de anotar avanços de 0,6% e de 1,0% respectivamente em outubro e novembro (sempre em relação ao mês imediatamente anterior). Ainda no conceito ampliado, nove dos 11 setores do comércio acompanhados pelo IBGE mergulharam em queda no último mês do ano, reforçando a tendência mais geral de desaquecimento no setor.

BALANÇO

- ❖ No cenário nacional, surtem como exceções os postos de combustíveis, que elevaram suas vendas em 0,3% (saindo de variações mais intensas em outubro e novembro, respectivamente 1,7% e 0,7% na série dessazonalizada), e as lojas de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com salto de 6,0% (depois de anotar altas de 5,1% em outubro e de 4,1% em novembro).
- ❖ A série mais longa de resultados negativos inclui os supermercados e hipermercados, bebidas e fumo, que venderam 0,3% a menos na passagem de novembro para dezembro (com recuo de 0,4% quando tomado o resultado apenas de hiper e supermercados). A retração mais intensa ficou na conta dos artigos farmacêuticos, aparelhos médicos e odontológicos e cosméticos, em queda de 5,1%.
- ❖ As lojas de móveis e eletrodomésticos tiveram recuo de 0,7%, com baixas de 2,0% para livrarias e papelerias e de 1,8% para outros artigos de uso pessoal e doméstico. As redes de veículos, motos e peças e de materiais de construção registraram perdas de 2,4% e de 2,8%, pela ordem.
- ❖ Em Goiás, sempre na série dessazonalizada, o varejo convencional avançou 1,0%

em dezembro, repondo parcialmente a queda de 1,4% realizada um mês antes. Os resultados do varejo ampliado mostram números relativamente piores, com baixa de 2,1% no último mês do ano. Como se sabe, o IBGE ainda não divulga dados dessazonalizados e desagregados para todos os segmentos do comércio.

- ❖ Na comparação mensal, tomando igual período do ano anterior, o varejo convencional chegou a dezembro ao nono mês de crescimento, com elevação de 2,3% frente ao mês final de 2024, ao mesmo tempo em que o setor varejista ampliado cresceu 2,8%, marcado pelo salto de 9,7% nas vendas do atacarejo de alimentos, bebidas e cigarros (que, no entanto, encerrou o ano com perdas de 2,3% depois de ter sofrido tombo de 7,1% em 2024).
- ❖ Mas o destaque especial deve ser creditado ao setor de equipamentos e materiais para escritório, informação e comunicação, com salto de 31,1% em relação a dezembro de 2024. O resultado veio depois de altas de 8,0% em outubro e de 9,9% em novembro, levando a um aumento de 4,1% no acumulado do ano (o que se compara com o modesto avanço de 0,7% observado em 2024).
- ❖ Na quarta alta mensal consecutiva, pelo mesmo

critério, as vendas do varejo tradicional em Goiás avançaram 3,3% em dezembro, repetindo o resultado de outubro, mas bem à frente da variação de 0,3% anotada em novembro. As vendas de combustíveis, móveis e eletrodomésticos e das farmácias, no varejo restrito, saltaram 16,5%, 9,8% e 8,9%. No comércio amplo, o atacado de alimentos experimentou alta de 14,6%, com variações de 8,0% para as concessionárias de veículos e de 6,2% para materiais de construção.- ❖ Aqueles resultados contrastam com os tombos de 23,9% nas vendas de materiais de escritório e equipamentos de comunicação e informação (celulares, computadores e similares) e de 13,6% para papelerias e livrarias.
- ❖ O avanço vigoroso das vendas de combustíveis no final de 2025 não evitou a queda de 7,0% no acumulado do ano, enquanto hipermercados e supermercados tiveram variação de apenas 0,1% em todo o ano depois de anotarem recuos de 1,6% e de 0,3% em novembro e dezembro. A virada mais expressiva afetou o desempenho das redes de veículos, que haviam experimentado salto de 23,0% em 2024 e realizaram perda de 4,0% no ano seguinte. **(Especial para O HOJE)**

Goiânia oferece 10% de desconto para pagamento à vista do IPTU

Os proprietários de imóveis em Goiânia já podem se organizar para o pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto Territorial Urbano (ITU) de 2026. O principal atrativo anunciado pela prefeitura é o desconto de 10% para quem optar pela cota única, benefício apresentado como economia superior a muitos rendimentos financeiros conservadores, equivalente a quase 1% ao mês sobre o valor total do tributo. Apesar do incentivo, o ca-

lendário reforça a pressão anual sobre os contribuintes, que precisam se planejar para quitar o imposto dentro dos prazos estabelecidos pelo município. Para este ano, foram disponibilizadas quatro modalidades de pagamento. Além da cota única com desconto, há parcelamento em até 11 vezes iguais, sem o abatimento de 10%. Outra alternativa oferecida é o pagamento via cartão de crédito, que permite parcelar em até 12 vezes mantendo o desconto do boleto, embora

os juros aplicados pela instituição financeira fiquem sob responsabilidade do contribuinte. Também está disponível o PIX, por meio do QR Code impresso diretamente na guia. O prazo final para garantir o desconto de 10% na cota única é 20 de fevereiro. Os boletos do IPTU estão sendo enviados pelos Correios. Quem não receber o documento físico ou desejar agilizar o pagamento deve emitir a guia pelo site goiania.go.gov.br. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Crise do caso Master encurrala Alcolumbre por CPMI e impeachment

Parlamentares cobram presidente do Senado para posicionar o Congresso Nacional em meio à crise de imagem do STF

Thiago Borges

A saída do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, da relatoria das investigações de supostas irregularidades do Banco Master não estancou por completo a crise institucional vivida pela Suprema Corte. A situação reverberou no Congresso Nacional, e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), voltou a ser pressionado pela instalação de uma CPMI do caso Master. Por outro lado, Alcolumbre tenta ganhar tempo.

Após relatório da Polícia Federal (PF) sobre a perícia do celular do banqueiro Daniel Vercaro, que revelou menções a Toffoli em mensagens no aparelho, e o pedido de suspeição das autoridades, parlamentares voltaram a pressionar Alcolumbre pela instalação de uma comissão de investigação.

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) apresentou um requerimento para que o relatório da PF seja apresentado na CPMI do INSS, já que existem suspeitas de fraudes cometidas pelo Master nas concessões de crédito consignado do INSS. A parlamentar é uma das entusiastas de uma comissão para apurar as fraudes da caso Master.

Além disso, o relatório reacendeu as conversas para um impeachment de um ministro do Supremo. Integrantes do partido Novo no Congresso



Carlos Moura/Agência Senado

Parlamentares voltaram a pressionar o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, pela instalação de uma comissão de investigação

Nacional protocolaram o pedido de impeachment contra Toffoli com 51 assinaturas, inclusive com a anuência de um senador aliado ao Planalto, o petista Paulo Paim (RS).

Fato é que Alcolumbre é pressionado para que o Senado se posicione perante a suposta relação entre Toffoli e Vercaro, seja com a abertura de uma CPMI ou para pautar a abertura do processo de impeachment do ministro Dias Toffoli, que é ex-relator do caso Master no STF.

A pressão sobre o presidente da Casa Alta aumentou, sobretudo, pela postura do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB). O deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) apresentou um requerimento para instalação de uma CPI do Master na Câmara. Porém, na última segunda-feira (9), Motta afirmou que o regimento da Casa

Baixa obriga a seguir a ordem cronológica de apreciação das CPIs protocoladas.

“A Câmara tem seu regimento, temos 16 CPIs protocoladas; temos que obedecer a ordem cronológica para poder decidir sobre a instalação ou não dessas comissões parlamentares de inquérito”, disse o presidente da Casa na ocasião. Um levantamento feito pelo Estadão mostrou que 304 dos 513 deputados, ou seja, 59%, apoiam a abertura da comissão. Apesar disso, Motta sinalizou que seguirá o regimento, o que impossibilita uma CPI na Câmara.

Pressionado, mas ganha tempo

Enquanto é pressionado, Alcolumbre tenta ganhar tempo. Ao que tudo indica, o presidente do Congresso busca negociar uma saída para o impasse, já que a abertura

de uma comissão para tratar do caso Master poderia causar indisposição com o Judiciário, sobretudo com Toffoli e Alexandre de Moraes. O mesmo vale caso Alcolumbre decida pautar o impeachment de Toffoli.

O cientista político Pedro Pietrafesa disse para o jornal O HOJE que acredita que o presidente da Casa Alta trabalha com cautela e aguarda desdobramentos do caso, sobretudo pela possibilidade de uma investigação “respingar” em seus aliados.

“Acho que ele está tentando entender o que está acontecendo, o tamanho da gravidade e qual é o envolvimento real do Dias Toffoli dentro de todo esse caso envolvendo o Banco Master”, afirmou Pietrafesa. “Até porque isso também pode respingar nele próprio por conta de pessoas indicadas por ele que também

investiram nos produtos financeiros do Master e de outras pessoas vinculadas a outros partidos”, ressaltou.

Amapá Previdência

A PF investiga um aporte de R\$ 400 milhões da Amapá Previdência (Amprev) nos fundos do Banco Master considerados de alto risco, feito durante a gestão de Jocildo Lemos, que renunciou ao cargo de diretor-presidente da Amprev na última quarta-feira (11). Jocildo foi indicado para o cargo por Alcolumbre, além de ter sido tesoureiro da campanha do senador em 2022.

“Acredito que ele trabalha para ver a profundidade de toda a investigação em razão de todo o desenvolvimento que as investigações podem ter no mundo político e na relação entre o Legislativo e o Judiciário”, frisou Pietrafesa. **(Especial para O HOJE)**

DEFINIÇÃO

Família Bolsonaro já entrou em campo para 2026

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, afirmou nesta quinta-feira (12), durante entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan, que os principais integrantes da família Bolsonaro disputarão cargos eletivos nas eleições de 2026. Segundo ele, a estratégia envolve candidaturas em diferentes estados e articulação política com partidos do Centrão para enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

“Vai todo mundo ser pré-candidato a alguma coisa”, afirmou o senador, ao detalhar a estratégia eleitoral da família. Segundo ele, cada integrante terá papel definido na campanha, inclusive na mobilização por meio das redes sociais. Na entrevista, Flávio declarou que a família está mobilizada para ocupar espaço no próximo pleito e classificou o grupo como “pronto” para a disputa.

De acordo com o senador, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro deverá concorrer ao Senado pelo Distrito Federal. Já o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) pretende disputar uma vaga no Senado por Santa Ca-



Joédson Alves/ABR

Principais integrantes da família Bolsonaro disputarão cargos eletivos nas eleições de 2026

tarina, enquanto Renan Bolsonaro planeja concorrer à Câmara dos Deputados pelo mesmo estado.

O parlamentar também afirmou que o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que atualmente reside nos Estados Unidos, não participará da eleição. Flávio classificou a situação do irmão como um “exílio político” e atribuiu sua permanência no

exterior ao que considera perseguição institucional.

Durante a entrevista, Flávio Bolsonaro também comentou sobre o ambiente digital e afirmou ser alvo frequente de ataques virtuais. Para o senador, parte das críticas nas plataformas seria promovida por robôs e estruturas organizadas. Ainda assim, declarou que aceita manifestações contrárias desde que não atinjam

sua família.

O senador demonstrou preocupação com as regras eleitorais e com a atuação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2026. Segundo Flávio, o próximo pleito deve repetir o modelo restritivo adotado em 2022. Flávio defendeu que o Tribunal mantenha equipes de resposta rápida para combater o que classifica como desinformação.

Estratégia da esquerda

Na avaliação do parlamentar, setores da esquerda utilizariam estratégias para atacar adversários políticos durante o período eleitoral. Flávio afirmou que sua campanha buscará priorizar propostas e críticas ao atual governo, mas que também estará preparada para reagir a ofensivas.

Flávio declarou ainda que trabalha para manter uma postura firme diante de provocações. Segundo o filho do ex-presidente, a estratégia será responder aos ataques sem ultrapassar limites legais ou comprometer a imagem pública. “Estou preparado, com a mentalidade forte, para enfrentar as provocações e responder à altura, sem perder a linha”, afirmou.

Além da articulação familiar, o senador confirmou que pretende buscar apoio do Centrão para fortalecer sua pré-candidatura ao Palácio do Planalto. A movimentação indica uma tentativa de ampliar alianças políticas e consolidar uma frente competitiva contra o atual governo nas eleições presidenciais de 2026. **(Paula Costa, especial para O HOJE)**

Balanço de contrato com Sesi leva a questionamento sobre junta do Paço

Maju Soares/O HOJE

Mabel alega que terceirização das perícias médicas gerou economia de R\$ 30 milhões e acelerou atendimentos, mas levanta debate sobre a capacidade da estrutura interna da prefeitura

Luma Silveira

O balanço das perícias médicas realizadas pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), apresentado pela Prefeitura de Goiânia, indica uma economia estimada de R\$ 30 milhões após investimento de cerca de R\$ 5 milhões na terceirização do serviço. Os números divulgados pela gestão municipal apontam redução de dias de afastamento e maior agilidade na avaliação de atestados, mas também trazem à tona um debate administrativo: por que a estrutura interna da junta médica não alcançava resultados semelhantes?

Entre abril e dezembro de 2025, o Sesi fez 12.934 atendimentos, com avaliação em até 48 horas. No período, foram solicitados 394.207 dias de afastamento, dos quais 224.995 foram concedidos. Outros 169.212 dias foram reduzidos ou negados após perícia. Do total de laudos, 72% foram deferidos integralmente, 19,9% parcialmente e 8,1% indeferidos.

Segundo a prefeitura, a terceirização teria permitido um acompanhamento mais próximo dos servidores e a reavaliação de afastamentos prolongados. Antes do novo modelo, atestados de longa duração podiam permanecer sem revisão por períodos extensos no modelo anterior, alega a gestão Sandro Mabel (UB). Com o sistema implantado pelo Sesi, o Paço afirma que os casos passaram a ser



Resultados da terceirização colocam em xeque a eficiência do modelo de perícias médicas

monitorados com maior frequência, o que, na avaliação da administração municipal, teria contribuído para a reorganização do fluxo de trabalho e para a redução de impactos nos serviços públicos.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) concentra o

maior volume de afastamentos, com cerca de 5,2 mil atendimentos no período analisado, seguida pela área da saúde. Para a administração municipal, a demora na homologação de atestados gerava sobrecarga nas equipes e exigia contratações temporárias, afetando a continuidade do atendimento à população.

Junta médica da prefeitura

De acordo com o Paço, o município mantém uma junta médica oficial responsável por decisões como aposentadoria e readaptação funcional, enquanto o Sesi atua como apoio técnico na homologação dos atestados. A diferença entre os dois modelos está principalmente na capacidade operacional e na padronização dos processos, explica a gestão Mabel. A entrada de uma estrutura externa, com equipe dedicada e metas de prazo, teria introduzido rotinas de acompanhamento que não estavam plenamente consolidadas no formato anterior, defende a prefeitura.

A prefeitura se baseia na avaliação de especialistas que

apontam que, na gestão pública, serviços internos da administração podem enfrentar limitações de pessoal, infraestrutura e sistemas de controle, especialmente quando a demanda cresce sem expansão proporcional da estrutura.

Nesse contexto, a contratação de apoio externo é frequentemente utilizada como estratégia para reorganizar fluxos e ganhar eficiência no curto prazo. Mas categorias, como a da Educação, reclamam da falta de convocação de aprovados no último concurso público, o que poderia, por exemplo, o alto número de pedidos de afastamento por problemas de saúde devido à sobrecarga dos profissionais.

Mudança de método

O balanço apresentado pela prefeitura sugere que a mudança de método teve impacto direto na gestão dos afastamentos. Ao mesmo tempo, os resultados levantam uma discussão mais ampla sobre a necessidade de modernização contínua da máquina pública.

Para a lógica da gestão Mabel, a terceirização aparece como solução imediata para

um problema operacional, mas também evidencia o desafio permanente de estruturar serviços internos capazes de responder com rapidez e consistência às demandas do funcionalismo.

Por outro lado, o prefeito é acusado por categorias do serviço público municipal de precarizar propositalmente a prefeitura para contratar entidades ligadas ao Sistema S, como no pagamento de vagas em unidades privadas de ensino infantil e na avaliação de pedidos de licença e afastamento do trabalho por questões de saúde, como um projeto de terceirização da prefeitura.

Mais do que um retrato estatístico, os dados expõem um teste de gestão: equilibrar controle de despesas, qualidade do atendimento ao servidor e eficiência administrativa. O desempenho do modelo adotado em 2025 deve servir de referência para decisões futuras sobre a organização das perícias médicas e o papel da estrutura pública na condução desse serviço? Mabel alega que sim. Os servidores efetivos discordam. **(Especial para O HOJE)**

INVESTIGAÇÃO

Rui Costa defende atuação da PF e do MP no caso Master

Marcelo Camargo/ABR

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, defendeu que a Polícia Federal (PF) e o Ministério Público Federal (MPF) tenham “liberdade” no caso do Banco Master. Costa foi questionado por jornalistas, em Salvador (BA), sobre o afastamento do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), da relatoria dos processos que envolvem o Master.

Toffoli deixou o caso a pedido, após ser submetido a uma pressão crescente em meio à revelação de negócios que teria feito com um fundo ligado ao banco e após a PF ter encaminhado ao Supremo um relatório em que indicava a suspeição do ministro.

“Não gosto de fazer pré-julgamento de ninguém, acho que é leviano. A Polícia Federal tem liberdade, o Ministério Público tem liberdade para avaliar e, quando as provas apa-

recerem, as pessoas vão ter o direito constitucional e legal de se defenderem e vamos saber o que é verdade, o que é falácia, o que é especulação”, disse Rui Costa.

O ministro da Casa Civil também defendeu sua decisão de privatizar a Empresa Baiana de Alimentos (Ebal), dona da rede de supermercados Cesta do Povo, arrematada em 2018

por Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vercaro no agora liquidado Banco Master.

Lima deixou o Master em 2023 e levou consigo um dos ativos incluídos no leilão pro-

movido pela gestão de Rui Costa, o Credcesta, cartão de crédito consignado para servidores e aposentados. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**



“Não gosto de fazer pré-julgamento de ninguém, acho que é leviano. A Polícia Federal tem liberdade, o Ministério Público tem liberdade, para avaliar”

Vazamento da reunião que tirou Toffoli do caso Master irrita STF

Rosinei Coutinho/STF

Diálogos foram revelados por uma reportagem do Poder360, que reproduziu conversas na íntegra

Thiago Borges

O vazamento da reunião secreta dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que aconteceu na última quinta-feira (12), desagradou os magistrados da Corte federal. A reunião entre os dez ministros do Supremo resultou na saída de Dias Toffoli da relatoria das investigações das supostas fraudes cometidas pelo Banco Master.

Os diálogos foram revelados por uma reportagem do site Poder360, que reproduziu conversas atribuídas aos magistrados na íntegra. As conversas publicadas na matéria mostram que oito ministros estavam a favor da manutenção de Toffoli na relatoria do caso. Apenas o presidente do STF, Edson Fachin, e a ministra Cármen Lúcia se mostraram contrários à ideia. O ministro, agora ex-relator, recebeu apoio de Alexandre de Moraes, André Mendonça, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Nunes Marques.

Segundo a reportagem que revelou o teor das conversas,



Reunião entre os ministros do Supremo resultou na saída de Toffoli da relatoria das investigações

a sugestão de retirar Toffoli da relatoria do caso em nome da institucionalidade da Corte, mas com ressalvas e apoio ao ministro, partiu de Dino. Porém, antes, o magistrado deixou claro o descontentamento com a condução de Fachin.

Para Dino, o presidente do STF deveria ter resolvido o caso no âmbito institucional da presidência do Tribunal, ao rejeitar o pedido de suspeição da Polícia Federal (PF), já que a autoridade não tem permis-

são legal para investigar um ministro sem aval da Corte.

“Coisas diferentes”

Para a reportagem do O Globo, um ministro afirmou que existem “coisas diferentes” nas conversas reveladas pelo Poder360, mas não especificou exatamente do que se trata. Em conversa com a Folha de S.Paulo, Toffoli garantiu que não gravou a reunião. “Eu não gravo e não fico relatando conversas de ministros. Não relato con-

versas pessoais nem institucionais. Nunca gravei uma conversa na minha vida”, disse.

Os ministros ouvidos pelo jornal O Globo garantiram que, durante a reunião, nenhum auxiliar ou técnico estava presente, apenas os integrantes da Suprema Corte. Os magistrados ainda alertaram que a situação do vazamento das conversas piora o ambiente de desunião já instaurado no Supremo. **(Especial para O HOJE)**

EM MEIO À CRISE

André Mendonça assume relatoria do caso Master

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi escolhido nesta quinta-feira (12) como o novo relator do inquérito que trata das fraudes do Banco Master na Corte.

A escolha foi feita de forma eletrônica após Dias Toffoli pedir para deixar a relatoria do caso, depois de a Polícia Federal (PF) informar à Corte que há menções a Toffoli em mensagens encontradas no celular do banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master, que teve o aparelho apreendido durante busca e apreensão. A menção está em segredo de Justiça.

A partir de agora, os próximos passos da investigação serão comandados por Mendonça, que também é relator do inquérito que trata dos descontos indevidos de mensalidades associativas nos benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Mais cedo, Toffoli, que estava à frente do caso Master desde novembro do ano passado, pediu para deixar a relatoria após uma reunião convocada pelo presidente



Gustavo Moreno/STF

A partir de agora, os próximos passos da investigação serão comandados por Mendonça

da Corte, Edson Fachin, para dar ciência aos demais membros da Corte do relatório da PF. O ministro divulgou uma nota na qual admitiu ser sócio da Maridt Participações, empresa familiar dirigida pelos irmãos do magistrado e que fez negócios com um fundo gerido pela empresa Reag, ligada ao Banco Master.

Saída de Toffoli

Em nota oficial, os membros da Corte demonstraram apoio a Toffoli e afirmaram que não há motivos para suspeição ou impedimento do ministro. “[Os ministros] Expressam, neste ato, apoio pessoal ao exmo. min. Dias Toffoli, respeitando a dignidade de sua excelência, bem como a inexistência de suspeição ou de impedimento.

Anote-se que sua excelência atendeu a todos os pedidos formulados pela Polícia Federal e Procuradoria-Geral da República”, declarou a Corte.

A nota ressalta que a saída do processo foi a pedido de Toffoli. “Registram, ainda, que a pedido do ministro Dias Toffoli, levando em conta a sua faculdade de submeter à presidência do Tribunal questões para o

bom andamento dos processos (RISTF, art. 21, III) e considerados os altos interesses institucionais, a Presidência do Supremo Tribunal Federal, ouviu todos os ministros, acolhe comunicação de sua excelência quanto ao envio dos feitos respectivos sob a sua Relatoria para que a Presidência promova a livre redistribuição.” **(Bia Sales, especial para O HOJE, com informações da ABr)**

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com FOX MAPPING O HOJE NEWS O HOJE NEWS O HOJE NEWS O HOJE NEWS O HOJE NEWS

DECISÃO para Goiás e Crac

Rosiron Rodrigues/GEC

Após empate por 1 a 1 em Catalão, as equipes voltam a se enfrentar neste sábado (14), às 17h, na Serrinha. Quem vencer avança para a semifinal

Micael Silva

O Goiás Esporte Clube entra em campo neste sábado (14), às 17h, no estádio Hailé Pinheiro, para encarar o Clube Recreativo e Atlético Catalano (Crac), pelo jogo de volta das quartas de final do Goianão 2026. A primeira partida, disputada em Catalão, terminou empatada em 1 a 1 e deixou a disputa totalmente aberta para a decisão na Serrinha.

No confronto de ida, o Goiás saiu na frente ainda no primeiro tempo, com gol de Lucas Rodrigues, após boa construção ofensiva e controle das ações iniciais da partida. O Crac reagiu na etapa final, conseguiu equilibrar o duelo e empatou com Thiaguinho, resultado que manteve vivas as chances da equipe do interior na briga por uma vaga na semifinal.

O equilíbrio, aliás, tem marcado os últimos encontros entre as equipes pelo Campeonato Goiano. Os confrontos recentes mostram



O técnico Daniel Paulista pode ter uma novidade no elenco. O treinador comentou sobre a situação do meia Lucas Lima, recém-contratado pelo clube

partidas disputadas e decididas nos detalhes, cenário que deve se repetir neste sábado, em Goiânia.

Na fase classificatória, o Goiás terminou na liderança, com seis vitórias e dois empates em oito jogos. Invicto e dono da melhor defesa da competição até o início do mata-mata, o Verdão sofreu apenas um gol na primeira fase. A campanha consistente garantiu ao clube a vantagem de decidir o confronto em casa e reforçou o favoritismo esmeraldino na briga pelo título estadual.

Na sequência da tabela da primeira fase ficaram Vila Nova e Atlético-GO nas primeiras posições logo atrás do

Goiás, seguidos por Crac, Aparecidense, Anápolis, Goiânia e Iporá, que completaram o grupo dos oito classificados às quartas de final.

Para o duelo decisivo, o técnico Daniel Paulista pode ter uma novidade no elenco. Em entrevista coletiva após a última partida, o treinador comentou sobre a situação do meia Lucas Lima, recém-contratado pelo clube.

“Lucas Lima é um atleta que está sendo avaliado diariamente, está evoluindo, mas vamos avaliar se ele vai para o jogo, se vai como opção, para que ele possa nos ajudar dentro da partida”, afirmou o treinador.

Lucas Lima foi anunciado

oficialmente no intervalo do duelo contra a Abecat, no dia 29 de janeiro. Desde então, o jogador tem aprimorado a parte física para ficar à disposição da comissão técnica e pode aparecer como opção no banco para a partida decisiva.

Pelo regulamento do Goianão, quem vencer no tempo normal garante vaga na semifinal. Em caso de novo empate, a decisão será nas cobranças de pênaltis. O Goiás aposta na força do mando de campo e na regularidade apresentada ao longo da competição, enquanto o Crac tenta surpreender fora de casa e manter vivo o sonho de avançar às semifinais do estadual. **(Especial para O HOJE)**

DESPEDIDA DE UMA LENDA

Chris Paul anuncia aposentadoria e fecha ciclo de 21 temporadas na NBA

A NBA perde um de seus grandes armadores da era moderna. Chris Paul anunciou nesta sexta-feira (13) que está se aposentando das quadras após 21 temporadas na principal liga de basquete do mundo. Aos 40 anos, o veterano conhecido como CP3 deixa o esporte com status de lenda na posição.

Selecionado 12 vezes para o All-Star Game e eleito Novato do Ano em 2006, Paul construiu uma trajetória marcada por regularidade e alto nível técnico. Em 1.370 partidas disputadas, acumulou médias de 16,8 pontos, 9,2 assistências e dois roubos de bola por jogo. Ele se despede como o segundo maior da história da NBA em assistências, com 12.552, e também em

roubos, com 2.728.

Ao longo da carreira, defendeu franquias como New Orleans Hornets, Los Angeles Clippers, Houston Rockets e Phoenix Suns. Foi justamente com o time do Arizona que chegou mais perto do título, ao disputar as finais da NBA em 2021. Mesmo sem conquistar o anel, consolidou seu nome entre os grandes.

Fora da liga, também brilhou com a seleção dos Estados Unidos, conquistando medalhas de ouro olímpicas em Pequim 2008 e Londres 2012. Em publicação nas redes sociais, afirmou que encerra o ciclo com gratidão e que o basquete continuará sendo parte essencial de sua vida. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

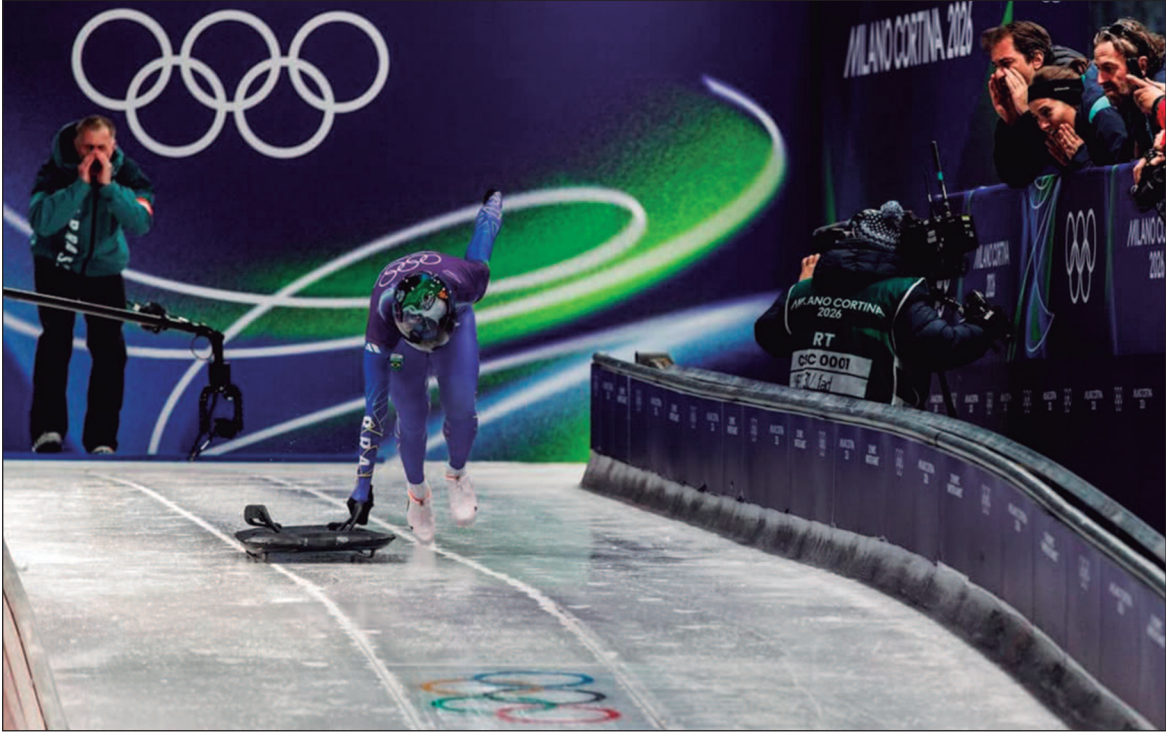


Divulgação/NBA

Aos 40 anos, o veterano conhecido como CP3 deixa o esporte com status de lenda na posição

JOGOS DE INVERNO

Gabriel Heusi/Comitê Olímpico Brasileiro (COI)



Nicole se mantém competitiva no skeleton, enquanto Lucas estreia no esqui alpino em Milano-Cortina

Brasil mira resultado histórico com Nicole e Lucas Braathen

O Brasil segue em destaque nos Jogos Olímpicos de Inverno Milano-Cortina 2026 e mostra evolução nas modalidades de neve e gelo. Mesmo distante das potências tradicionais, o país entra nas pistas com atletas competitivos e expectativa de resultados históricos.

No skeleton, Nicole Silveira concluiu nesta sexta-feira (13) as duas primeiras descidas no Cortina Sliding Center em 12º lugar provisório. A brasileira marcou 57.93 na primeira bateria e melhorou para 57.85 na segunda, somando 1:55.78 no total.

Ela chegou a assumir mo-

mentaneamente a liderança da prova e ganhou uma posição na classificação geral, ficando próxima do top 10. As descidas decisivas acontecem neste sábado (14), quando Nicole tenta confirmar um dos melhores desempenhos do Brasil na modalidade.

Já no esqui alpino, a principal esperança de medalha brasileira é Lucas Pinheiro Braathen. O atleta de 25 anos estreia neste sábado (14) no torneio olímpico, às 6h (horário de Brasília), na pista Stelvio, em Bormio, uma das mais técnicas e exigentes do circuito. Consolidado entre os me-

lhores do mundo e vencedor de etapas da Copa do Mundo, Lucas surge como candidato real ao pódio.

Especialista no slalom, modalidade em que o atleta precisa descer a montanha desviando de “portões” no menor tempo possível, Braathen também compete no slalom gigante, prova em que as curvas são mais amplas e os portões ficam mais distantes. A combinação de técnica, velocidade e precisão pode colocar o Brasil, pela primeira vez, na disputa direta por medalha olímpica de inverno. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Delegado confirma morte de 2º filho na tragédia familiar de Itumbiara

Menino de 8 anos estava internado em estado gravíssimo; caso é investigado como homicídio consumado e tentado, seguido de autoextermínio

Letícia Leite

O delegado da Polícia Civil de Itumbiara, Ricardo Torres Chueire, confirmou nesta sexta-feira (13), ao jornal O HOJE, a morte de Benício, de 8 anos, que estava internado em estado gravíssimo no Hospital Estadual de Itumbiara (HEI) São Marcos. Com a confirmação, a tragédia ocorrida na madrugada de 12 de fevereiro, no Sul de Goiás, passa a contabilizar a morte dos dois filhos do ex-secretário municipal de Governo, Thales Naves Alves Machado, de 40 anos, apontado como autor dos disparos e que também morreu no local.

Benício permanecia internado desde a madrugada do crime, após passar por cirurgia. O irmão mais velho, Miguel Araújo Machado, de 12 anos, não resistiu aos ferimentos e morreu horas depois de dar entrada no Hospital Municipal Modesto de Carvalho. O sepultamento de Miguel foi realizado às 17h50 de quinta-feira (12), no Cemitério Avenida da Saudade, sob forte comoção.

A cerimônia reuniu familiares, amigos e autoridades

políticas. Durante o enterro, a mãe das crianças, Sarah Araújo, entrou sob escolta e permaneceu amparada por familiares. Testemunhas relataram suspeitas de ameaças contra ela. Por receio quanto à integridade física, ela deixou o local antes do encerramento oficial da cerimônia. O velório ocorreu de forma reservada, na residência do prefeito Dione Araújo, avô das crianças.

Sarah estava em São Paulo quando recebeu a notícia do ocorrido. Ela retornou imediatamente a Itumbiara e conseguiu participar do velório do filho mais velho. Desde então, permaneceu a maior parte do tempo no hospital, onde o filho mais novo estava internado após passar por cirurgia.

Com exclusividade, a TV Anhanguera teve acesso ao boletim de ocorrência registrado pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PM-GO). Segundo o documento, vizinhos procuraram a residência após visualizarem publicações feitas por Thales em rede social, nas quais ele indicava intenção de matar os filhos e tirar a própria vida. Ao entrarem no imóvel, sentiram um forte



Reprodução/Instagram

Investigação inclui análise de câmeras, perícias técnicas e oitivas de familiares para esclarecer circunstâncias e motivação

cheiro de gasolina. No local, encontraram dois galões vazios, com capacidade aproximada de cinco litros cada, o que indica que o combustível foi espalhado no ambiente.

No quarto, Thales estava deitado sobre a cama, com uma pistola posicionada sobre o peito. As duas crianças também estavam sobre a cama, com ferimentos aparentemente causados por disparos de arma de fogo na região da cabeça. Testemunhas prestaram socorro imediato e levaram os meninos com vida ao Hospital Municipal Modesto de Carvalho. Miguel não resistiu aos ferimentos. O irmão segue internado.

A arma utilizada no crime era de Thales, segundo o delegado. Após os procedimentos técnicos, o corpo de Thales foi removido, e o local permaneceu sob custódia da segurança do condomínio, com apoio policial.

Publicações e avanço das investigações marcam nova etapa

Horas antes do crime, o secretário publicou um vídeo ao lado dos filhos. Nas imagens, o caçula aparece no colo do pai, enquanto Miguel participa de uma aula de luta. Em semanas anteriores, Thales também divulgou cartas escritas pelos me-

ninos com declarações de afeto. Em uma delas, Miguel escreveu que o pai era “o melhor pai do mundo” e agradeceu pelo cuidado e companheirismo. Em outra, um dos filhos destacou momentos de lazer e esportes ao lado do pai. Ao compartilhar as mensagens, Thales afirmou que desejava que permanecessem sempre juntos.

A Polícia Civil conduz a investigação sob sigilo, por meio do Grupo de Investigação de Homicídios (GIH). O caso é tratado como homicídio consumado e homicídio tentado, seguidos de autoextermínio. A motivação permanece sob apuração. **(Especial para O HOJE)**

NESTE CARNAVAL
BEBI, DIRIGI, ME F****

A Balada Responsável atuará com reforços durante todo o Carnaval.

Não arrisque sua carteira.

Vacilou, dançou.

Curta com responsabilidade e esteja em dia com seus deveres no trânsito.

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.
SE VENDER O CARRO, TRANSFIRA.

Divulgação/PRF



Segundo a CNT, 53,2% das rodovias federais dentro do Estado apresentam algum tipo de problema

Problemas em BRs podem causar transtornos a motoristas no Carnaval

João César Almeida

De acordo com o Guia de Segurança nas Rodovias Brasileiras, da Confederação Nacional de Transportes (CNT), dos 10 trechos de rodovias federais mais perigosos do Centro-Oeste, sete estão em Goiás. Ainda segundo o levantamento, 53,2% da extensão das rodovias apresentam algum tipo de problema, além disso, existem 29 pontos críticos identificados ao longo das rodovias. No ano de 2025, a BR-153 foi apontada na pesquisa como a rodovia federal mais perigosa de Goiás, com 91 mortes e 973 acidentes ao longo do ano. Esse número assusta, mas mostra que ações de fiscalização e conscientização são cada vez mais necessárias, ainda mais em períodos de grande circulação, como o Carnaval que começou nesta sexta-feira (13).

Esses problemas nas rodovias federais, que interligam o Estado ao restante do País, podem ser mais perceptíveis neste momento de grande circulação, com a possibilidade de um aumento de incidentes. A 153, por exemplo, no trecho gerido pela Ecovias Araguaia tem uma expectativa de 350 mil veículos trafegando durante o feriado. Os problemas estruturais constatados pelo levantamento podem ocasionar diversos transtornos para os motoristas, desde lentidão até a quebra de veículos, de acordo com o professor do Instituto Federal de Goiás e especialista em mobilidade urbana, Marcos Rothen. “Uma rodovia mal conservada reduz a velocidade dos caminhões e de outros veículos. Normalmente também causam danos aos veículos, começando pelos pneus, mas afetando também outras peças. Em algumas situações, o veículo chega a ficar sem condições de prosseguir viagem”, explica.

Outro agravante para o deslocamento durante o feriado de Carnaval é o período de chuvas, que intensificam os problemas nas rodovias, como buracos e desgastes ao asfalto. Por isso, ao planejar uma viagem ou, se caso já estiver no destino, retornar para casa, é preciso se atentar a alguns pontos. O Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) enviou à reportagem algumas orientações para os condutores sobre cuidados nas rodovias. O principal é manter a atenção redobrada antes de pegar a estrada, com o aumento significativo do fluxo de veículos e as condições das estradas.

Outra recomendação da autarquia é realizar a revisão preventiva do veículo, com foco em itens como freios, pneus, sistema de iluminação e níveis de óleo e água, além de manter a documentação regular. Planejar a viagem com antecedência também contribui para evitar imprevistos, analisando onde há postos de combustíveis e pontos de apoio. Também é preciso dar atenção para o momento do retorno, o cansaço após as festas pode comprometer a atenção do motorista, por isso a recomendação é descansar antes de viajar, evitar horários de pico, manter a calma diante de congestionamentos e jamais combinar direção e consumo de álcool.

Além da revisão do veículo é importante ter outros cuidados na estrada, como: Respeitar os limites de velocidade; Não realizar ultrapassagens em locais proibidos; Nunca utilizar celular ao volante; Uso obrigatório do cinto de segurança; Crianças estarem em dispositivos de segurança corretos. Para aqueles motoristas que ainda insistirem em dirigir fora das normas, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Comando de Policiamento Rodoviário (CPR) da Polícia Militar de Goiás irão realizar ações de fiscalização durante todo o feriado de Carnaval.

A PRF iniciou a Operação Carnaval 2026 na sexta-feira (13), até a próxima quarta (18). As principais ações que a polícia realiza são os testes de bafômetro nas estradas, fiscalização de ultrapassagens perigosas e proibidas, uso do cinto de segurança, transporte adequado de crianças, excesso de velocidade, além de ações específicas voltadas a motocicletas e veículos de transporte de passageiros.

Enquanto a operação da PRF se concentra em rodovias federais, que apresentam maior movimento e problemas estruturais, a CPR começou a sua Operação Carnaval 2026, reforçando a fiscalização e prevenção de acidentes em todas as rodovias estaduais de Goiás. As ações também tiveram início na última sexta-feira (13) e também vão até a quarta-feira de cinzas (18).

As forças de segurança estão mobilizadas para fiscalizar e coibir comportamentos de risco durante este Carnaval. Porém, a qualidade estrutural das rodovias também pode representar um problema. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Para STJ, corretor não é responsável pelo atraso na entrega de obra

A Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), sob o rito dos recursos repetitivos, consolidou o entendimento de que o corretor de imóveis, pessoa física ou jurídica, não é, em regra, responsável por danos causados ao consumidor em razão do descumprimento, pela construtora ou incorporadora, de obrigações relativas ao empreendimento imobiliário, previstas no contrato de promessa de compra e venda. O colegiado esclareceu que a responsabilização do corretor só será possível quando houver seu envolvimento direto nas atividades de incorporação e construção, ou quando ele integrar o mesmo grupo econômico da construtora ou incorporadora, ou, ainda, em casos de confusão ou desvio patrimonial dos responsáveis pela construção em benefício do corretor. O entendimento, adotado por unanimidade, de-

verá ser observado pelos juízes e tribunais de todo o país na análise de casos semelhantes, conforme o artigo 927 do Código de Processo Civil (CPC). O relator do tema repetitivo, ministro Raul Araújo, observou que, geralmente, o corretor de imóveis atua apenas como intermediário na concretização do negócio entre o consumidor e o incorporador ou o construtor, pelo que tem direito a uma comissão. De acordo com o ministro, com o pagamento dessa comissão, extingue-se a obrigação do corretor, não lhe cabendo mais responsabilidades contratuais em relação ao contratante. Raul Araújo ressaltou que, embora o papel tradicional do corretor seja intermediar transações imobiliárias, existem situações em que ele também pode atuar como incorporador, conforme previsto no artigo 31 da Lei 4.591/1964.

Vulnerabilidade psíquica

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou um recurso de uma indústria contra a extinção de um processo em que tentou formalizar acordo com um trabalhador em situação de vulnerabilidade psíquica. A incapacidade foi reconhecida nas instâncias anteriores a partir de provas documentais e de pa-

recer do Ministério Público do Trabalho (MPT). No recurso ao TST, a empresa reiterou que o empregado havia documentação falta grave e reforçou a culpa por sua conduta, validando a justa causa. Mas o relator, ministro Agra Belmonte, apresentou as alegações de afronta ao contraditório e à ampla defesa.

Presidente brasileiro

A Corte Interamericana de Direitos Humanos elegeru, durante o 184º Período Ordinário de Sessões, como seu novo Presidente o Juiz Rodrigo Mudrovitsch, de nacionalidade brasileira e atual Vice-Presidente do Tribunal. O Juiz Rodrigo Mudrovitsch é membro

da Corte Interamericana de Direitos Humanos desde 2022 e atual Vice-Presidente do Tribunal (2024–2025). Nos últimos anos, o Juiz Mudrovitsch participou da elaboração e aprovação de importantes projetos legislativos e políticas públicas no Brasil.

Supremo Tribunal Federal assina acordo de cooperação técnica com a CIDH

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, assinou um termo de compromisso com a Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) com a finalidade de intensificar a colaboração que as instituições já mantêm. O termo foi assinado em São José da Costa Rica, onde o ministro participou da abertura do Ano Judicial e da posse na nova junta diretiva da Corte IDH e de seu novo presidente, o brasileiro Rodrigo Mudrovitsch. O acordo nasceu do interesse comum das instituições em fortalecer o diálogo, aprofundar a cooperação técnica e jurídica e unir esforços para aprimorar a aplicação e a difusão dos instru-

mentos internacionais de proteção dos direitos humanos. Entre os compromissos assumidos está a coordenação para fortalecer suas relações, aprofundar o conhecimento do direito e difundir os instrumentos internacionais de promoção e defesa dos direitos humanos, em prol da melhoria da administração da Justiça. Também compõem o escopo do acordo a realização de congressos, seminários, conferências e fóruns bilaterais ou multilaterais, iniciativas de facilitação de acesso às respectivas jurisprudências e publicações, desenvolvimento de atividades jurídicas e de pesquisa conjuntas de interesse das partes, realização de programas e cursos de capacitação e formação.

RÁPIDAS

♦ 4ª Turma do STJ - Nas pretensões indenizatórias decorrentes de perda de imóvel por evicção (perda de um bem por reivindicação feita pelo verdadeiro dono), o prazo de prescrição é de dez anos, tendo em vista que a reparação tem relação direta com o contrato. **(Especial para O HOJE)**

Carnaval altera funcionamento de órgãos públicos no Estado

O feriado de Carnaval provoca mudanças no funcionamento de órgãos públicos em Goiás e em Goiânia. Conforme decreto estadual de ponto facultativo, não haverá expediente na segunda (16) e terça-feira (17), com retomada das atividades na quarta-feira (18), a partir das 14h. Serviços considerados essenciais permanecem em operação. No âmbito estadual, as unidades do Vapt Vupt fecham na segunda e terça e reabrem na quarta, às 8h. A

Agência Goiana de Regulação (AGR) mantém atendimento remoto para demandas de saneamento, energia e transporte, com retorno presencial na quarta às 14h. A Centrais de Abastecimento de Goiás funciona normalmente, das 3h às 14h, exceto no domingo (15). Áreas administrativas voltam na quarta, às 14h.

A sede do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) e unidades do interior suspendem os atendimentos

presenciais até quarta de manhã. O Procon Goiás não abre durante o ponto facultativo, mas recebe reclamações pela internet. As 18 unidades do Restaurante do Bem fecham apenas na terça-feira. A Saneamento mantém equipes e atendimento 24 horas. Espaços culturais da Capital, como bibliotecas, museus e teatros estaduais, fecham na segunda e terça e reabrem na quarta, às 14h. O Cine Cultura retorna na quarta. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**



TJGO é vencedor do Prêmio Inovação do Poder Judiciário

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) foi o vencedor da categoria Impacto Social na 2ª edição do Prêmio Inovação do Poder Judiciário, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O projeto Raízes Kalungas promove acesso à justiça, cidadania e inclusão social para a população Kalunga. Instalado nos municípios de Cavalcante, Monte Alegre e Teresina de Goiás, o território Kalunga é reconhecido como Patrimônio Cultural do estado desde 1991.

Goiás torna políticas educacionais em Selo Ouro da alfabetização

Quase 80% das cidades goianas receberam a categoria, o que consolida o avanço das políticas públicas de alfabetização no Estado

Renata Ferraz

O reconhecimento nacional da educação goiana ganhou destaque com a conquista do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização. Ao todo, 193 municípios de Goiás receberam a categoria ouro, o que representa quase 80% das cidades do Estado certificadas pelas ações voltadas à alfabetização. Além disso, o próprio Estado também foi premiado com o Selo Ouro, consolidando o desempenho das políticas públicas educacionais desenvolvidas nos últimos anos.

A certificação integra uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC), lançada em setembro de 2024, que avalia e reconhece secretarias de Educação que implementam ações estruturadas para garantir a alfabetização das crianças nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Goiás alcançou 123 pontos na avaliação e superou a meta estipulada para 2024, resultado atribuído à atuação integrada entre governo estadual e gestões municipais.

Crítérios rigorosos e políticas estruturadas

Para conquistar a categoria ouro, os Estados e municípios precisam atender a critérios específicos estabelecidos pelo MEC. Entre eles estão a institucionalização da política de alfabetização em consonância com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, a implementação de ações de formação de professores e gestores, e a distribuição de materiais didáticos complementares vol-



Formação de professores e acompanhamento pedagógico impulsionam resultados nos anos iniciais

tados à alfabetização.

No caso de Goiás, o reconhecimento também considerou a promoção de materiais impressos para estudantes do 1º e 2º anos, programas de bolsas para ampliar a capacidade técnica das redes de ensino e a implantação de avaliações processuais contínuas. Essas avaliações permitem diagnóstico constante e acompanhamento formativo da aprendizagem, orientando intervenções pedagógicas ao longo do ano letivo.

Outro diferencial foi a atenção à inclusão. O Estado pontuou ações voltadas à educação de povos indígenas, quilombolas e comunidades do campo, garantindo que as políticas de alfabetização alcancem todos os territórios e respeitem as especificidades culturais e sociais.

Grande parte dessas iniciativas é executada por meio do Programa AlfaMais, criado pelo Governo de Goiás para fortalecer a alfabetização em regime de colaboração entre Estado e municípios. O programa atua no acompanhamento pedagógico das escolas,

na formação continuada de professores, coordenadores e gestores, além do monitoramento sistemático dos indicadores de aprendizagem.

A Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, por exemplo, também foi contemplada com o Selo Ouro. Entre os critérios atendidos estão a adesão ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, a participação no Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica (Saeb), o alcance de 85% de participação dos estudantes do 2º ano na avaliação Saego-Alfa e a distribuição de materiais complementares e de recomposição das aprendizagens.

A Capital também investiu na formação de professores alfabetizadores, na capacitação de coordenadores pedagógicos e gestores, na criação de espaços de incentivo à leitura, como o Cantinho da Leitura, e na implementação de programas de atenção à saúde mental dos profissionais da educação. Atualmente, o índice de crianças alfabetizadas na idade certa em Goiânia está em torno de 66%, com meta de crescimento contínuo.

Superando as lacunas deixadas pela pandemia

O avanço na alfabetização ocorre após um período desafiador para a educação brasileira. A pandemia provocou atrasos significativos no processo de aprendizagem, ampliou desigualdades e aumentou o número de crianças com defasagens na leitura e na escrita, conforme indicaram dados da PNAD Contínua e do Saeb 2021.

A pedagoga Débora Oliveira destacou que o ensino remoto exigiu uma mudança radical na metodologia. “A didática precisou ser completamente diferente. O acompanhamento individual ficou muito mais difícil”, afirmou. Quando as aulas presenciais foram retomadas, muitos estudantes precisaram passar por reforço para alcançar o nível esperado para a faixa etária e a série.

Segundo a docente, o trabalho de recomposição exigiu

planejamento, dedicação e acompanhamento constante. “Foi necessário garantir que os alunos desenvolvessem as habilidades básicas de leitura e escrita antes de avançar nos conteúdos”, explicou. Para ela, o reconhecimento ao Estado representa a valorização do esforço coletivo das escolas. De acordo com o MEC, o selo funciona como um reconhecimento às redes que implementam de forma estruturada as estratégias do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Além disso, serve como estímulo para que Estados e municípios mantenham o foco nas metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação e avancem na redução das desigualdades.

Com a conquista do Selo Ouro, Goiás se consolida entre os destaques nacionais na garantia da alfabetização na ida-

de certa. O resultado reflete políticas públicas integradas, monitoramento constante e investimento em formação docente e inclusão. Mais do que um prêmio, o reconhecimento sinaliza que o Estado está no caminho para assegurar que todas as crianças tenham o direito de aprender a ler e escrever no tempo adequado.

Além disso, especialistas apontam que a consolidação dessas políticas exige continuidade administrativa e planejamento de longo prazo. A alfabetização na idade certa não depende apenas de um ano de bons resultados, mas de um processo permanente de acompanhamento, avaliação e intervenção pedagógica. Por isso, o Estado tem reforçado a cultura de monitoramento dos indicadores educacionais. **(Especial para O HOJE)**

EDITAL DE LEILÃO

Renata Murta Moreira, Leiloeiro Oficial, Mat. JUCEMG nº 1324, devidamente autorizado pelo credor fiduciário abaixo qualificado, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo **Presencial e Online** o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL:** UM LOTE DE TERRENO, Mato Grosso do Sul, à Rua 1-A, lado par, distante 12,00 metros da Rua 38-A, designado sob o nº 02 da Quadra 12 do Loteamento Margon II, com a área de 360,00 m² e as seguintes medidas e confrontações: Pela frente mede 12,00 metros (12,00 m.) e confronta com a Rua 1-A; igual medida aos fundos confrontando com o lote 18; pelo lado direito mede 30,00 metros (30,00 m.) e confronta com o lote 03; e igual medida pelo lado esquerdo confrontando com o lote 01. Havido em Loteamento. Conforme Av. 4-21.828. Procede-se a presente avaliação para constar que, com a Lei Municipal nº 1.524, de 19/04/1996, a Rua 1-A no Loteamento Margon II, passou a denominar-se "RUA LUIZ GOMES CALDAS". Conforme Av. 5-21.828. Foi construído no terreno da Matricula e R.3 acima, UM PRÉDIO RESIDENCIAL, com uma área de 129,17 m². Conforme Av. 8-21.828. Foi edificado UM ACRESCIMO RESIDENCIAL AO PRÉDIO RESIDENCIAL Nº 18 constante da Av.5 acima, com a área de 94,86 m². Conforme Av. 14-21.828 o CEP do imóvel da presente matrícula é 75.713-005. Imóvel devidamente matriculado sob o nº 21.828, no Cartório de Registro de Imóveis de Catalão/GO. Obs: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: 24/02/2026 às 11:00 horas, e 2º Leilão dia 26/02/2026 às 11:00 horas. **LOCAL:** Loja nº 42, Shopping LUL, localizado à Av. Nossa Senhora do Carmo, nº 1650, 2º andar, Bairro Carmo, Belo Horizonte/MG. **DEVEDOR (A) FIDUCIANTE:** SEBASTIÃO CARLOS SANTOS, CPF nº 660.208.161-68, brasileiro, especialista DBA, casado sob o regime de comunhão parcial de bens com DULCIANA MARIA BARBOSA CARRIO SANTOS, CPF nº 806.272.931-15, brasileira, fisioterapeuta, com endereço à Avenida 20 de Agosto, nº 1.183, Centro, Catalão/GO. **CREADOR FIDUCIÁRIO:** BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB. CNPJ: 02.038.232.0001-64. **DO PAGAMENTO:** No ato da arrematação o arrematante deverá emitir 01 cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito em cheque ou TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro, sob pena de perda do sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES:** 1º Leilão: R\$697.680,09 (seiscentos e noventa e sete mil seiscientos e oitenta reais e nove centavos). 2º Leilão: R\$562.097,51 (quinhentos e sessenta e dois mil seiscientos e noventa e sete reais e cinquenta e um centavos), calculados na forma do art. 26, § 1º e 2º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **DO MISSÃO DO LEILOEIRO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leilão, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** Os(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e locais de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.gpleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderão(a) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. Os(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmentemente, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foros e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital.** Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, julgada antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não ensina ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, exclusivamente por meio de cheque. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do leiloeiro, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrendimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida ao leiloeiro (5% - cinco por cento), sobre o valor de arremate, e a arrematação não será anulada. O valor do arremate correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o Leiloeiro emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Mais informações: (31)3241-4164 / intimacoes@gpleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 19 de janeiro de 2026. **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB - CNPJ: 02.038.232.0001-64.**

Donald Trump derruba base da regulamentação climática dos EUA

Líder norte-
-americano revoga
base legal que
sustentava limites
a emissões de
gases de efeito
estufa nos
Estados Unidos

Lalice Fernandes

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na quinta-feira (12) a revogação da chamada “constatação de perigo”, conclusão científica adotada em 2009 que classificou seis gases de efeito estufa como ameaça à saúde pública. A medida desmonta a base legal utilizada pelo governo federal para limitar emissões provenientes de veículos, usinas de energia e da indústria de petróleo e gás.

A avaliação técnica, publicada pela Agência de Proteção Ambiental dos EUA (EPA) no fim de 2009, sustentou por quase 17 anos a aplicação da Lei do Ar Limpo de 1963 para regulamentar poluentes associados ao aquecimento global. Com base nesse entendimento, a agência estabeleceu padrões para escapamentos de carros e caminhões e, posteriormente, ampliou as regras para incluir usinas movidas a carvão e gás, além do setor de energia fóssil.

“Estamos oficialmente encerrando a chamada constatação de perigo”, afirmou Trump ao anunciar a decisão, classificando a política como “desastrosa”. Ele também declarou que a regra se tornou a base legal do “Green New



Divulgação/Casa Branca

Obama afirma que revogação enfraquece limites ambientais e favorece indústria de combustíveis fósseis

Scam”, expressão utilizada por republicanos para se referir às propostas ambientais defendidas por democratas.

A revogação elimina o suporte jurídico que permitia à EPA impor limites às emissões que retêm calor, como dióxido de carbono e metano. Como consequência, o governo também pretende derrubar normas que regulam gases de efeito estufa emitidos por veículos, já que essas regras derivam diretamente da conclusão científica agora anulada.

Durante o governo de Joe Biden, a EPA buscou endurecer os padrões de eficiência para incentivar a produção de veículos híbridos e elétricos. A meta estabelecida previa que, até 2030, esses mo-

delos representassem ao menos metade das vendas de carros novos no país. O Congresso aprovou incentivos fiscais e medidas para ampliar a rede de recarga, mas não impôs obrigatoriedade de compra aos consumidores.

A autoridade regulatória da EPA foi respaldada por decisões da Suprema Corte dos EUA. Em 2007, o tribunal reconheceu a competência da agência para tratar emissões de gases de efeito estufa como poluentes. Em 2022, confirmou essa prerrogativa em relação às usinas de energia, embora tenha restringido o alcance das ações regulatórias. Com a nova revogação, o tema deve retornar ao Judiciário.

O diretor da EPA, Lee Zel-

din, participou do anúncio e classificou a decisão de 2009 como o “Santo Graal da religião da mudança climática”. Segundo ele, as políticas anteriores “estrangularam setores inteiros da economia dos EUA” e a revogação representa “o maior ato de desregulamentação na história dos EUA”. De acordo com Zeldin, “essa medida representará uma economia de mais de US\$ 1,3 trilhão para os americanos”.

A medida provocou reação de democratas e organizações ambientais. O ex-presidente Barack Obama afirmou na rede X o ex-líder: “Hoje, o governo Trump revogou a determinação de risco ambiental: a decisão que serviu de base para os limites de emissões

de escapamento e para as normas das usinas de energia”. Segundo o ex-chefe de Estado, a mudança deixará os EUA “menos seguros, menos saudáveis e menos capazes de combater as mudanças climáticas — tudo para que a indústria de combustíveis fósseis possa lucrar ainda mais”.

A decisão integra uma série de movimentos de Trump contra políticas ambientais adotadas por administrações democratas. Em seu primeiro mandato, ele revogou normas energéticas da era Obama e retirou os EUA do Acordo de Paris. Após retornar ao cargo em 2025, voltou a desfazer a reintegração promovida por Biden. **(Especial para O HOJE)**

DELCY RODRÍGUEZ

Venezuela deve ter eleições “justas e livres”

A presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, afirmou que está comprometida com a realização de eleições “justas e livres, como estabelece a Constituição”. A declaração foi exibida na quinta-feira (12) em entrevista à rede americana NBC. Segundo ela, a definição do calendário eleitoral dependerá do diálogo político interno.

O tema das eleições ocorre em meio a um histórico recente de questionamentos. Em 2024, o pleito foi contestado pela oposição, que denunciou fraude. Os resultados não foram reconhecidos por diversos países, entre eles os Estados Unidos e nações europeias. À época, o governo presidido por Nicolás Maduro, enfrentou protestos em massa, e milhares de manifestantes foram detidos.

Mesmo com Maduro detido, Rodríguez declarou que ele continua sendo “o presidente legítimo” da Venezuela. Questionada sobre quem governa o país, respondeu que ela está encarregada da presidência.

A presidente interina também associou a convocação de eleições ao fim das sanções internacionais. Para ela, o processo eleitoral “também



Divulgação/Presidência de Venezuela

Delcy Rodríguez diz estar comprometida com eleições “justas e livres, como estabelece a Constituição”

implica um país livre de sanções. É a Justiça para a Venezuela e para o povo venezuelano”. Em meio a conversas regulares com Washington, afirmou que “não é nada difícil fazer o trabalho”.

Os EUA mantêm controle sobre as vendas de petróleo venezuelano e sobre a receita obtida. Desde janeiro, a maior parte do petróleo exportado, o que representou ao menos US\$ 500 milhões (R\$ 2,6 bilhões), teve como destino o mercado norte-americano. Rodríguez classificou essa comercialização como “justiça comercial”.

Ao comentar sobre a líder da oposição, María Corina Machado, Rodríguez afirmou que ela deverá prestar explicações se voltar ao país. “Por que pediu uma intervenção militar, por que pediu sanções contra a Venezuela e por que comemorou as ações que ocorreram no início de janeiro?”, declarou.

Sobre os presos políticos, declarou que o tema “não está na agenda bilateral com o governo dos EUA” e informou que a lei de anistia apresentada pelo governo ainda depende de aprovação da Assembleia Nacional. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

JAVIER MILEI

Câmara da Argentina reduz maioria penal para 14 anos

A Câmara da Argentina aprovou na quinta-feira (12) o projeto que reduz de 16 para 14 anos a maioria penal no país. A proposta recebeu 149 votos favoráveis e 100 contrários e agora será analisada pelo Senado, em sessão marcada para 26 de fevereiro. A mudança integra a reforma do Sistema de Justiça Juvenil e contou com apoio de partidos alinhados ao governo. Parlamentares de esquerda votaram contra o texto. Durante as negociações, o Executivo recuou da proposta inicial de fixar a idade mínima em 13 anos e fechou acordo em 14, diante da resistência.

O debate ganhou força após o assassinato de um adolescente na província de Santa Fé, morto por outros menores. O caso provocou repercussão nacional e levou o governo a incluir o tema na pauta de sessões extraordinárias, segundo o jornal Clarín. A tramitação enfrentou questionamentos sobre os recursos destinados à nova estrutura prevista. O governo anunciou a liberação de verbas, mas

deputados afirmaram que o montante não seria suficiente para viabilizar obras e a implementação do sistema.

Pelo texto aprovado, adolescentes condenados deverão cumprir medida em locais separados de presos adultos. A aplicação de regime fechado ficará restrita a crimes considerados graves, como homicídio.

Em comunicado, o Gabinete Presidencial celebrou o resultado da votação. “Um cidadão de 14 anos que participa de um delito compreende a gravidade de seus atos. Sustentar o contrário é subestimar a sociedade e abandonar as vítimas”, afirmou.

Na rede X, o órgão acrescentou: “A Lei Penal Juvenil representa um avanço na luta contra a impunidade na Argentina. Ela busca aumentar as penas, garantir que o sistema judiciário atue com celeridade e acabar com o “ciclo vicioso” que permitia que menores entrassem e saíssem constantemente do sistema penal”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Freepik



A inteligência artificial já influencia decisões amorosas

Pesquisas mostram que inteligência artificial já influencia decisões amorosas e até vínculos emocionais

Leticia Marielle

Deslizar para a direita ou para a esquerda já não é apenas uma questão de afinidade visual. Em 2026, a inteligência artificial deixou de ser um recurso invisível nos bastidores dos aplicativos de relacionamento e passou a ocupar um papel central na forma como as pessoas escolhem, conversam e até se envolvem emocionalmente. O que antes era um simples “match” baseado em localização e interesses agora envolve análise comportamental, previsão de compatibilidade e até suporte emocional automatizado.

Dados recentes indicam que essa transformação não é apenas tecnológica, mas também cultural.

Um levantamento divulgado em janeiro de 2026 pelo Norton Cyber Safety Insights Report: Artificial Intimacy, realizado no Brasil entre 31 de julho e 12 de agosto de 2025 com mil adultos, revelou que 63% dos brasileiros que usam aplicativos de namoro considerariam sair com uma inteligência artificial, caso isso fosse possível. A pesquisa também mostrou que 39% acreditam ser possível desenvolver sentimentos românticos por um sistema de IA, enquanto 47% afirmam que um parceiro artificial poderia ser emocionalmente mais compreensivo do que um humano.

Os números indicam uma mudança relevante na percepção sobre vínculos afetivos. Mais da metade dos entrevistados, 61% declarou que confiaria em um “coach amoroso” baseado em inteligência artificial mais do que em amigos ou familiares para receber conselhos sobre relacionamentos. Além disso, 52% disseram que recorreriam a um chatbot com



Números indicam uma mudança relevante na percepção sobre vínculos afetivos

IA como apoio emocional após um término.

A influência da tecnologia, no entanto, não se limita à ideia de se relacionar com sistemas artificiais. Ela já está presente nas interações cotidianas dentro dos próprios aplicativos. Um estudo conduzido em 2025 pelo Kinsey Institute, em parceria com o Match Group, apontou que 25% dos usuários de aplicativos de relacionamento nos Estados Unidos utilizam inteligência artificial para interagir com pretendentes, seja para criar mensagens, responder conversas ou otimizar perfis. Segundo os pesquisadores, esse número representa um aumento superior a 300% em comparação com levantamentos anteriores.

A expansão do uso de IA ocorre em paralelo ao crescimento do próprio mercado de encontros online. Relatórios internacionais estimam que cerca de 65% das plataformas de namoro já utilizam algum tipo de inteligência artificial para sugerir compatibilidades

e melhorar a experiência do usuário. Ao mesmo tempo, 78% dos usuários afirmam preferir aplicativos que utilizem algoritmos avançados de correspondência, segundo levantamento divulgado em 2025 pela consultoria ZipDo. A promessa dessas tecnologias é clara: reduzir frustrações, evitar incompatibilidades e aumentar as chances de relacionamentos duradouros.

Entre os mais jovens, a abertura para esse tipo de mediação tecnológica é ainda maior. Pesquisa divulgada em 2025 pela Band Vale mostrou que aproximadamente 80% dos integrantes da Geração Z não descartam a possibilidade de se relacionar com um parceiro de inteligência artificial no futuro. O mesmo estudo indicou que 83% acreditam ser possível desenvolver um vínculo emocional profundo com sistemas automatizados.

Especialistas observam que o fenômeno não significa necessariamente que relações humanas estejam sendo subs-

tituídas, mas que a forma de iniciar e conduzir vínculos está se tornando mais estratégica. A inteligência artificial passou a funcionar como uma espécie de filtro prévio invisível, analisando padrões de comunicação, tempo de resposta, preferências declaradas e até traços comportamentais para sugerir conexões consideradas mais compatíveis.

Há, porém, resistência. Uma pesquisa realizada pela Boston University, divulgada em março de 2025, apontou que mais do que o dobro dos entrevistados discordava da ideia de que a inteligência artificial em aplicativos de namoro levaria a relacionamentos mais bem-sucedidos. O ceticismo era particularmente elevado entre mulheres, indicando que a confiança na tecnologia como mediadora de vínculos ainda enfrenta barreiras sociais e emocionais.

Para pesquisadores da área de comportamento digital, o debate vai além da eficiência. A questão central é se a tentativa de tornar o amor mais

previsível pode reduzir a espontaneidade que tradicionalmente caracteriza as relações humanas. A lógica algorítmica trabalha com probabilidades e padrões, enquanto os vínculos afetivos envolvem imprevisibilidade, contradições e nuances que nem sempre podem ser traduzidas em dados.

Ao mesmo tempo, o uso crescente de IA como apoio emocional levanta questionamentos sobre privacidade e vulnerabilidade. Para prever compatibilidades ou oferecer conselhos personalizados, as plataformas precisam coletar grandes volumes de informações pessoais. O relatório da Norton, por exemplo, alerta para o risco de exposição de dados sensíveis e para a possibilidade de exploração emocional em ambientes digitais.

O cenário que se desenha em 2026 não é o de substituição do amor humano por máquinas, mas o de uma reconfiguração silenciosa das escolhas afetivas. A inteligência artificial já influencia quem aparece na tela, quais conversas se destacam e até como as mensagens são formuladas. Em muitos casos, ela atua como mediadora invisível das primeiras impressões.

Se o amor sempre foi associado ao acaso e à surpresa, a tecnologia introduz uma camada de cálculo e previsão. A pergunta que permanece é se essa racionalização torna os relacionamentos mais seguros ou menos autênticos. Os dados mostram que uma parcela significativa da população está aberta à ideia de vínculos mediados por algoritmos. Resta saber se, no futuro, confiar na inteligência artificial para encontrar um parceiro será visto como inovação prática, ou como o início de uma nova forma de dependência emocional digital. **(Especial para O HOJE)**



Adiar idas ao banheiro durante blocos pode favorecer infecções e alterar o funcionamento da bexiga

Reter urina na folia aumenta risco de infecção

Hábito comum no Carnaval pode sobrecarregar a bexiga e desencadear complicações no trato urinário

Luana Avelar

Entre um bloco e outro, encontrar banheiro pode se tornar um desafio logístico. Diante de filas extensas ou da ausência de sanitários, muitos foliões adiam a ida ao banheiro para prolongar a permanência na rua. O comportamento, recorrente durante o Carnaval, interfere no funcionamento do trato urinário e pode desencadear complicações.

Dados da Sociedade Brasileira de Urologia indicam que a incontinência urinária atinge cerca de 10 milhões de brasileiros, o equivalente a 5% da população. A condição é mais frequente entre mulheres e cresce com o avanço da idade. Embora a perda involuntária de urina esteja associada a múltiplos fatores, hábitos repetidos de retenção podem contribuir para desequilíbrios progressivos.

A bexiga exerce a função de armazenar temporariamente a urina até sua eliminação. A capacidade média varia entre 300 e 400 mililitros. Quando esse limite é alcançado, o esvaziamento é esperado como resposta fisiológica. Manter a urina por tempo prolongado favorece a multiplicação de bactérias, aumentando o risco de infecção urinária.

A retenção frequente também pode provocar alterações funcionais ao longo dos anos. Um dos efeitos descritos é o chamado resíduo pós-miccional, situação em que parte da urina permanece na bexiga após a micção. O acúmulo recorrente amplia a chance de

infecções e pode estar associado a quadros mais complexos, como incontinência e formação de cálculos renais.

Os sinais de disfunção variam conforme o sexo. Entre homens, são comuns jato urinário enfraquecido, gotejamento ao final da micção e sensação de esvaziamento incompleto, sintomas que também podem estar relacionados a alterações prostáticas. Entre mulheres, destacam-se a perda involuntária de urina e a urgência súbita, característica da bexiga hiperativa.

O contexto festivo adiciona outro fator de risco. O consumo de álcool, frequente no período, tem efeito diurético e estimula a produção de urina. A combinação entre maior volume urinário e adiamento do esvaziamento potencializa o desconforto e a sobrecarga do sistema.

A orientação para quem pretende passar horas nos blocos envolve planejamento. Identificar banheiros ao longo do trajeto, estabelecer pausas e ajustar a ingestão de líquidos conforme a disponibilidade de sanitários reduzem o risco de retenção excessiva. A hidratação com água deve ser mantida, sobretudo em ambientes de calor intenso, mas sem ignorar os sinais fisiológicos.

O trato urinário responde a estímulos regulares. Transformar a retenção em prática habitual altera essa dinâmica e amplia a probabilidade de complicações. No período de festa, o desconforto pode parecer secundário. A longo prazo, o impacto pode ultrapassar a duração do Carnaval. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Obra revisita 50 anos da história nacional e tensiona política e consciência

Em cinco narrativas intensas, o professor de literatura brasileira Dau Bastos confronta o autoritarismo ao explorar dilemas humanos permeados por repressão, democracia e desencanto

Densidade histórica e doses de adrenalina marcam Manobras de retorno, em que Dau Bastos, escritor e professor de literatura brasileira, mostra a cara de um novo-velho país por meio de um arco temporal de meio século. O autor cria cinco contos que atravessam os personagens diante de riscos pessoais profundos enquanto tentam sobreviver e resistir às transformações decisivas do Brasil nas últimas décadas. A abertura da coletânea acompanha uma guerrilha capturada na primeira metade dos anos 1970, confrontada tanto pela repressão quanto por suas próprias contradições internas, que mostram a dualidade de querer ser uma máquina de guerrilha e a sua natureza profundamente humana. Em seguida, uma trupe universitária corre perigo ao encenar uma peça teatral de protesto contra a ditadura, ao mesmo tempo que enfrenta o trauma e a culpa provocados pela morte de uma colega, vítima do consumo de drogas pesadas. Já a terceira história ficcionaliza um período da vida de Caio Fernando Abreu, ressaltando sua independência intelectual e liberdade criativa no contexto da redemocratização.

Nas narrativas finais, o eixo ideológico se desloca. Décadas depois, um general sonha com a reedição do regime militar, revelando a persistência de impulsos autoritários no imaginário nacional. O livro se encerra com a suposta passagem do escritor francês Louis-Ferdinand Céline pelos trópicos, usando seu conhecido desencanto para mostrar como o egoísmo inviabiliza qualquer projeto coletivo de transformação do mundo.



Além de propor um exercício de memória, Bastos reage diretamente à permanência e à propagação de discursos autoritários no presente. O autor parte do choque de encontrar defensores da ditadura, inclusive entre seus alunos, para construir uma obra que problematiza a naturalização da submissão da vontade humana pela força. O resultado é um conjunto de experiências distintas, mas conectadas por um fundo histórico.

Ao evitar a redução da ficção a mero discurso ideológico, o professor de literatura aposta na complexidade psi-

cológica dos personagens e na pluralidade de pontos de vista. Os três contos, protagonizados por figuras à esquerda, e dois por figuras claramente situadas à direita, compõem uma escrita que se aprofunda nas contradições humanas. Manobras de retorno propõe uma reflexão incômoda e necessária. Ao explorar acontecimentos reais e suas reverberações íntimas, Dau Bastos mostra protagonistas sem heroísmo, cheios de dúvidas e fragilidades, reafirmando a potência literária como espaço de indagação. **(Especial para O HOJE)**

Em “Manobras de retorno”, o autor revisita 50 anos da história nacional para investigar como práticas e mentalidades autoritárias persistem, mesmo em contextos democráticos



CELEBRIDADES

Alinne Rosa homenageia Gal Costa

Alinne Rosa, de 43 anos, abriu sua maratona do Carnaval 2026 celebrando a brasilidade que inspira o tema Só Tem no Brasil com uma homenagem emocionante a Gal Costa (1945-2022). No Circuito Campo Grande, em Salvador (BA), nesta sexta-feira (13), a cantora surgiu poderosa em vermelho e branco com camiseta com a palavra “GAL” em paetês reluzentes, saia de plumas, luvas vermelhas e uma rosa na cabeça.

Com brilho, atitude e presença de palco, o figurino exaltou a potência de uma das maiores

vozes da música brasileira, ícone de liberdade e vanguarda. A escolha reforça o conceito do Carnaval de Alinne, que aposta em resgatar símbolos, referências e personalidades que ajudaram a moldar a identidade cultural do país.

“Gal é uma entidade da nossa música, uma mulher que representa liberdade, personalidade e talento. Dentro do Só Tem no Brasil, trazer essa homenagem é celebrar quem abriu caminhos e construiu a nossa identidade artística”, afirmou a artista, que também assina a direção criativa de todos os figurinos da folia.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO
Coró de Pau

O Bloco de Rua Coró de Pau ocupa o Centro de Goiânia neste sábado (14) com uma apresentação que integra a programação do Carnaval de Rua 2026 e reafirma a força da percussão afro-brasileira como linguagem de memória, resistência e celebração popular. A partir das 17h, o bloco se concentra na Rua 20 para um encontro com o Coró Mulher e o Bloco Não É Não, reunindo dezenas de ritmistas e centenas de brincantes em um cortejo marcado por ritmos tradicionais, presença feminina e defesa do direito à cidade. Quando: Sábado (14), às 17h. Onde: Concentração na Rua 20, Centro, Goiânia. Participações Coró Mulher e Bloco Não É Não. Entrada: Gratuita.

Bloco da Cidinha

O Aparecida Shopping promove no dia 14 de fevereiro, das 14h às 18h, uma programação especial de Carnaval voltada ao público infantil com o Bloco da Cidinha, realizado no Espaço de Eventos do centro de compras. Com entrada gratuita e participação por ordem de chegada, a atividade reúne oficinas de slime, máscaras carnavalescas e massinha de modelar, além de pintura facial, brincadeiras dirigidas e a dinâmica “Torta na Cara”. Durante toda a tarde, as crianças contam com supervisão contínua e interação com personagens caracterizados, que circulam pelo shopping em apresentações itinerantes. Quando: sábado (14), das 14h às 18h. Onde: Aparecida Shopping – Av. Independência, Setor Serra Dourada 3ª Etapa, Aparecida de Goiânia. Entrada: gratuita.

Carnaval para crianças

O Plaza D’Oro Shopping realiza neste sábado (14) uma programação especial de Carnaval voltada ao público infantil, com oficinas de



Divulgação

Coró de Pau transforma pré-carnaval e carnaval de Goiânia em celebração coletiva da cultura popular

blico infantil, com brincadeiras, oficinas criativas, maquiagem carnavalesca, cabelo maluco e desfile de fantasias. A atividade acontece a partir das 16h, na Área de Eventos, com entrada gratuita, e é destinada a crianças a partir de 3 anos, com participação permitida aos menores desde que acompanhados por pais ou responsáveis. Quando: Sábado, 14 de fevereiro, a partir das 16h. Onde: Área de Eventos do Plaza D’Oro Shopping, Av. Nápoli, nº 500, Residencial Eldorado, Goiânia. Entrada: Gratuita.

Bloco Forno Elétrico

O Carnaval do Lowbrow Lab Arte & Boteco começa neste sábado (14) com o Bloco Forno Elétrico, que abre a programação do espaço com mais de dez horas de música eletrônica ininterrupta. A partir das 14h, a casa e o calçadão ao redor se transformam em ponto de encontro da cena independente goiana, reunindo coletivos e artistas que movimentam o circuito eletrônico local. Em 2026, o bloco celebra a união da cena ao reunir dez coletivos e dezenas de DJs, além de ações integradas como oficina de percussão carnavalesca, feira de economia criativa, iniciativa Lixo Zero,

sala sensorial e a exposição Carne de Carnaval, da artista RicarJones. Quando: Sábado, 14 de fevereiro, a partir das 14h. Onde: Lowbrow Lab Arte & Boteco, Avenida Transbrasiliana, nº 434, Parque Amazônia, Goiânia. Entrada: Ingressos gratuitos mediante reserva no Sympla.

DOMINGO
Carnaval anima domingo com atrações para famílias

O clima de folia toma conta de Goiânia neste domingo (15) com programação voltada a crianças e acompanhantes no Shopping Estação Goiânia. Dentro do centro de compras, o Space Jump, maior parque de trampolins do Centro-Oeste, promove atividades carnavalescas ao longo do dia, com brincadeiras lúdicas, pintura facial, dança das cadeiras e músicas de Carnaval em volume adequado ao ambiente familiar, além de distribuição de pipoca e algodão doce. Quando: domingo (15). Onde: Shopping Estação Goiânia, Setor Central. Horário: Conforme funcionamento do parque. Entrada Conforme valores praticados pelo Space Jump.

Circo promove sessão solidária

O Reder Circus realiza

neste domingo (15) sessões do espetáculo Abacadabra dentro da temporada solidária em cartaz no Flamboyant Shopping, em Goiânia. A iniciativa oferece o Ingresso Solidário, que garante 50% de desconto mediante a doação de 1 quilo de alimento não perecível, válido para todos os setores. A proposta une entretenimento e responsabilidade social, com a expectativa de arrecadar toneladas de alimentos para entidades assistenciais da capital. Quando: domingo (15), às 15h e às 18h. Onde: Flamboyant Shopping, Goiânia. Ingresso: 50% de desconto com doação de 1kg de alimento não perecível.

Carnaval do Mirante do Alto 2026

Para quem busca um Carnaval fora do circuito tradicional, o domingo (15) será marcado pelo lançamento do Bloco Que Me Faltava no Carnaval do Mirante do Alto 2026, na Chapada dos Veadeiros. A programação acontece no Mirante do Alto. Quando: domingo (15). Onde: Mirante do Alto, Chapada dos Veadeiros, Goiás. Horário: Portões às 16h, shows a partir das 18h, encerramento às 22h.

Brasil é o 5º país com mais mortes no trânsito

Um estudo publicado no Brazilian Journal of Medical and Biological Research reforça um dado preocupante: o Brasil segue entre os países com maior número de mortes provocadas por lesões no trânsito, ocupando a quinta posição no ranking mundial. A pesquisa analisou dados consolidados do fluxo captado por sensores instalados em rodovias federais entre 2015 e 2017, permitindo mapear padrões de risco ao longo do dia e identificar fatores associados aos acidentes.

Os resultados indicam que até 20% das ocorrências podem estar relacionadas à sonolência ao volante. Dirigir com sono foi apontado como um dos principais fatores associados a acidentes fatais em rodovias brasileiras. Segundo os pesquisadores, a fadiga compromete reflexos, reduz a capacidade de reação e afeta o julgamento do condutor, aumentando significativamente a probabilidade de colisões graves.

A análise também identificou variações importantes de risco conforme o horário. A maior concentração de acidentes ocorre durante a madrugada, com pico entre 1h e 3h. Embora também tenham sido observados au-



Freepik

Os dados reforçam a necessidade de políticas públicas

mentos por volta das 7h e das 18h, períodos de maior fluxo de veículos, o risco nesses horários é inferior ao registrado durante a noite. De acordo com o levantamento, a chance de um acidente entre 2h e 4h da manhã é de três a três vezes e meia maior do que no intervalo entre 7h e 19h. Para os autores, o dado está associado a fatores fisiológicos. Esse período coincide com o chamado nadir circadiano, momento do ciclo biológico de 24 horas em que o nível de alerta do organismo atinge seu ponto mais baixo. Nesse estágio, há redução do desempenho cognitivo e aumento da pres-

sa natural do sono, o que compromete a capacidade de dirigir com segurança. O estudo destaca ainda que uma parcela significativa do tráfego noturno nas rodovias brasileiras é composta por motoristas profissionais, como caminhoneiros e condutores de ônibus. Esses trabalhadores frequentemente enfrentam jornadas prolongadas e horários irregulares, o que contribui para a privação de sono e para o acúmulo de fadiga. Diante desse cenário, os autores apontam que a ampliação e a distribuição estratégica de áreas de descanso seguras e adequadamente es-

truturadas ao longo das principais rodovias poderiam contribuir para reduzir acidentes associados ao sono. O aumento da oferta e da acessibilidade dessas estruturas favoreceria o cumprimento das normas de descanso e ajudaria a mitigar os riscos ligados à exaustão ao volante. Os dados reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção, fiscalização e melhoria das condições de trabalho dos motoristas profissionais, além de campanhas de conscientização sobre os riscos de dirigir sob efeito de fadiga. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais calma nas decisões. Evite agir por impulso, principalmente no trabalho. No amor, demonstre o que sente sem pressa.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Você pode sentir necessidade de segurança emocional hoje. Ótimo momento para organizar finanças e resolver pendências práticas. No relacionamento, diálogo será essencial.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua comunicação estará em destaque. Aproveite para esclarecer mal-entendidos. No campo afetivo, conversas sinceras fortalecem laços.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Sensibilidade à flor da pele. Cuidado para não absorver problemas alheios. Priorize seu bem-estar. Um gesto carinhoso pode transformar o dia no amor.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O foco estará em reconhecimento e autoestima. No trabalho, mostre sua capacidade, mas evite disputas desnecessárias. Romance favorecido.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Organização será sua maior aliada hoje. Resolva o que está pendente antes de iniciar algo novo. No amor, menos crítica e mais leveza.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Dia favorável para acordos e reconciliações. Sua diplomacia pode resolver conflitos antigos. No amor, equilíbrio será a chave.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intensidade emocional pode marcar o dia. Evite confrontos impulsivos. No trabalho, estratégia e silêncio podem ser mais poderosos que exposição.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Vontade de mudar a rotina pode surgir. Planeje antes de agir. No amor, espontaneidade será bem-vinda, mas com responsabilidade.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Assuntos profissionais ganham força. Foque no que depende de você. No campo afetivo, demonstre mais seus sentimentos, não apenas atitudes práticas.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Ideias inovadoras surgem com facilidade hoje. Bom momento para projetos criativos. No amor, liberdade e parceria precisam andar juntas.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Intuição aguçada. Confie mais nos seus pressentimentos. Evite idealizar demais as pessoas. Um dia propício para cuidar do emocional.

CINEMA

EM CARTAZ

O Morro dos Ventos Uivantes (EUA, 2026). Duração: 1h 44min. Diretor:Emerald Fennell. Elenco: Margot Robbie, Jacob Elordi, Hong Chau, Shazad Latif. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 14h15, 17h20, 20h20, 14h20, 17h20, 20h20, 18h15, 21h45, 18h15, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 14h15, 17h20, 20h20, 14h00, 17h20, 20h20, 18h45, 18h50.

Caminhos do Crime (EUA, 2026) Duração: 2 h 20 min. Diretor: Bart Layton. Elenco: Chris Hemsworth, Halle Berry, Mark Ruffalo. Gênero: suspense. Cinemark Flamboyant:15h35, 21h10, 15h30, 21h45. Cinemark Passeio das águas: 13h20, 20h40, 15h00, 21h30.

Um Cabra Bom de Bola (EUA, 2026). Diretor: Tyree Dillihay, Adam Rosette. Elenco:Caleb McLaughlin, Gabrielle Union, Jenifer Lewis, Nick Kroll. Cinemark Flamboyant:19h00, 19h20, 12h15, 17h00, 16h15, 13h45, 16h15, 21h15, 14h30, 17h00, 22h15, 18h45, 19h45. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 14h25, 19h30, 14h30, 19h10, 16h50, 16h45.

O Primata (EUA, 2026) Duração: 1h 29min. Direção: Johannes Roberts. Elenco: Johnny Sequoyah, Jessica Alexander, Victoria Wyant. Gênero: Terror. Cinemark Passeio das águas: 22h15.

Socorro! (EUA, 2026). Duração: 1h 54min. Direção: Sam Raimi. Elenco: Rachel McAdams, Dylan O'Brien, Edyll . Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 22h00.

Divulgação



“O Morro dos Ventos Uivantes” conta a história das famílias Earnshaw e Linton. Centrada em Catherine Earnshaw (Margot Robbie) e Heathcliff (Jacob Elordi), um romance intenso surge para destruir a vida dos dois jovens

Marty Supreme (EUA, 2026) Duração: 2h 29min. Direção: Josh Safdie. Elenco: Timothée Chalamet, Gwyneth Paltrow, Odessa A'zion. Gênero: Biopic, Drama. Cinemark Flamboyant: 12h15.

Hamnet - A Vida Antes de Hamlet (EUA, 2025) Duração: 2h 05min. Direção: Chloé Zhao. Elenco: Paul Mescal, Jessie Buckley, Emily Watson Título original Hamnet. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h50, 14h00. Kinoplex: 13h50.

O Agente Secreto (EUA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho | Roteiro Kleber Mendonça Filho Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido, Gênero: Drama. Cinemark

Flamboyant: 21h30, 21h00. Cinemark Passeio das águas: 17h20, 18h00. Cineflix: 20h00. Kinoplex: 17h30, 20h40. Moviecom: 21h.

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Flamboyant: 12h00, 15h00, 18h00, 15h00, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 15h30, 18h30, 21h20, 14h45, 17h45, 21h00. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 16h30, 19h10, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco:

Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 16h45, 20h45, 16h40, 20h45. Cinemark Passeio das águas: 16h35, 17h00, 20h40, 21h00.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush.Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h00, 14h30, 17h00, 14h30, 17h00. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 14h30, 17h00, 19h45, 14h30, 17h00, 19h40. Kinoplex: 16h30, 19h10. Cineflix: 15h20, 17h40.

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Negócios



Fotos: Divulgação

Serviços sentem mais os efeitos da reforma tributária do consumo

Como a reforma desafia a competitividade dos pequenos

Nova dinâmica de crédito tributário passa a influenciar contratos, formação de preços e a capacidade de micro e pequenas empresas competirem com grandes players

Otávio Augusto

A reforma tributária do consumo, aprovada como uma das mudanças estruturais mais relevantes da economia brasileira nas últimas décadas, começa a redesenhar silenciosamente a forma como empresas competem no mercado. Mais do que substituir tributos e simplificar regras, o novo modelo altera a lógica de formação de preços, contratos e decisões estratégicas, com impactos diretos - e muitas vezes indiretos - sobre a competitividade dos pequenos negócios.

A partir de 2027, quando entram em vigor o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), a dinâmica de crédito tributário passa a ter peso decisivo na relação entre quem contrata e quem fornece produtos ou serviços. Segundo o sócio-diretor de contabilidade



e relações institucionais da Contabilizei, Charles Gualarte, uma variável que antes tinha influência limitada passa a ser central: o perfil do cliente final. “Na nova lógica, a formação de preços precisa considerar se o contratante é pessoa física, microempresa ou empresa de maior porte. Isso muda o custo percebido da contratação e pode definir quem permanece competitivo”, explica.

Com a ampliação do sistema de débito e crédito, as empresas passam a se creditar apenas do imposto efetivamente recolhido ao longo da cadeia produtiva. Na prática, forne-

cedores que pagam menos tributo — como os optantes do Simples Nacional — geram menos crédito para seus clientes. “Se dois fornecedores têm preços semelhantes, mas um deles gera mais crédito tributário para quem contrata, esse fornecedor se torna mais competitivo, mesmo que o preço nominal seja maior”, afirma Gualarte. O risco, segundo ele, é o pequeno negócio perder contratos sem compreender claramente o motivo. “A decisão passa a ser técnica e financeira, não apenas comercial.”

Esse novo critério de comparação tende a deslocar parte

da competitividade do preço bruto para o preço líquido após o aproveitamento do crédito tributário, favorecendo empresas que conseguem gerar mais créditos ao longo da cadeia.

Os efeitos da reforma não serão homogêneos. Segmentos como indústria e varejo devem sentir impactos mais diluídos, uma vez que operam em cadeias longas, com múltiplas etapas de compra e venda, o que permite maior geração e compensação de créditos tributários. Já o setor de serviços aparece como um dos mais pressionados. Isso ocorre porque esses negócios costumam operar com cadeias curtas, poucos insumos tributáveis e forte concentração de custos em mão de obra — despesa que não gera crédito tributário. “Profissionais liberais, desenvolvedores, arquitetos e prestadores de serviços, em geral, têm poucos insumos que geram crédito. O imposto acaba se concentrando na ponta da prestação”, destaca Gualarte. O resultado pode ser margens menores ou preços finais mais altos, reduzindo a atratividade para clientes empresariais.

Como forma de mitigar parte desses efeitos, a reforma cria o chamado Simples Híbrido. O modelo permite que empresas optantes do Simples Nacional escolham, de forma facultativa, apurar os novos tributos do consumo pelo regime regular quando isso for mais vantajoso, garantindo a gera-

ção integral de crédito para os clientes e o aproveitamento de créditos de insumos.

Ainda assim, a decisão exige planejamento. A opção pelo regime deve ser feita semestralmente, nos meses de setembro e março, com efeitos a partir de janeiro e julho. Para 2027, por exemplo, a escolha precisará ocorrer já no segundo semestre de 2026. “O pequeno empresário terá que projetar cenários, avaliar o perfil dos clientes e estimar impactos sobre preços e margens com antecedência”, afirma Gualarte. O desafio é maior porque muitos negócios já enfrentam dificuldades na formação de preços. “Com a reforma, erros de precificação passam a custar muito mais caro.”

Embora a reforma mantenha formalmente o Simples Nacional, seu impacto tende a se manifestar de forma indireta, sobretudo na relação comercial. “Quem contrata vai olhar o fornecedor de forma diferente. Não é apenas sobre quanto imposto ele paga, mas sobre o custo final após o crédito tributário”, resume Gualarte. Nesse novo cenário, especialistas defendem que pequenos negócios precisam tratar preço, perfil de cliente e regime tributário como parte de uma estratégia integrada. Mais do que buscar a menor carga aparente, será essencial alinhar decisões tributárias à lógica de mercado. **(Especial para O HOJE)**





EDITAIS

A COOPERATIVA MISTA AGROPECUÁRIA DO VALE DO ARA-
GUÁIA, filial inscrita no CNPJ: 01.167.501/0017-97 torna pú-
blico que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente
(SEMMA/FMMA) a Licença Ambiental Única (LAU) para a ati-
vidade de - Fabricação de alimentos para animais (código
10.66-0-00). A sede está localizada na AV TRES ESQ C/ AV
QUATRO E RUA CINCO, QUADRA X LOTE 01 A 08, N° 00 .
75.836-200, SETOR PECUÁRIA , Minas/GO.

POSTO 5.5 LTDA. - DECIO L5, CNPJ: 02.211.749/0008-
80 torna público que requereu junto à Secretaria Municipal
de Meio Ambiente de Rio Verde - GO - SEMMA a renova-
ção de Licença de Operação LO nº 053/2022, para ati-
vidade de "Comércio varejista de combustíveis e
lubrificantes para veículos automotores, sem troca de
óleo". Localizado na Rua Cinco nº 1021 Qd. 11 Lt. 193 -
Parque Solar do Agreste - Rio Verde/GO.

PUBLICIDADE
LEGAL

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 03 de abril de 2026, às 14h30min*.
2º LEILÃO: 06 de abril de 2026, às 14h30min* . (horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Herval, nº 1052, Belenzinho, São Paulo/SP, CEP: 03062-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL viem ou dele conhecimento tiver, que levará a LEILÃO PÚBLICO de modo PRESENCIAL E ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.885/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 070071230000995, firmado em 25/07/2012, com o(s) Fidejante(s) SUELEN RODRIGUES VALE MAZIERO, e do CPF nº 103.837.477-40 e seu esposo MAURY CARLOS MAZIERO CORRÊA, do CPF nº 055.690.507-52, no dia 03/04/2026 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 485.314,80 (Quatrocentos e oitenta e cinco mil trezentos e quatorze reais e oitenta centavos), o imóvel matriculado sob nº 234.892 do Registro de Imóveis da Comarca de 1ª Goiânia/GO, constituído por "Um Apartamento nº 302 da Torre "02", com direito ao Boxe de Garagem nº 401, do "RESIDENCIAL VIVAZ", com a seguinte divisão interna: SALA DE ESTAR/JANTAR, VARANDA, 03 QUARTOS, SENDO 01 SUITE, BANHO SOCIAL, COZINHA e ÁREA DE SERVIÇO; com área total de 117.9394m², sendo 89.7000m² de área total privativa (77.2000m² do Apto e 12.5000m² do Boxe) e 28.2394m² de área comum, correspondendo-lhe a fração ideal de 13.9980811m² ou 0,0022028 da área do lote de terras nº 01/13, da Quadra 104, sito a Avenida Antônio Fidelis, no PARQUE AMAZÔNIA, com área total de 9.081,40m². Cadastro Municipal: 32306903681644 (Av.05). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.02 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A, Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 06/04/2026, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$316.028,39 (Trezentos e dezesseis mil vinte e oito reais e trinta e nove centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site do Leiloeiro(a): www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.26105_AL_3527-01).



Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações e muito mais.

0800 887 0450
WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br
www.licitmaisbrasil.com.br

TEREMOS
O PRAZER EM
ATENDÊ-LO.

LICIT MAIS,
NOSSA MISSÃO
É O SEU
SUCESSO!

GRUPO
O HOJE



Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp?
Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/IPAJM

Após 11 anos, IPAJM prepara concurso público com remuneração inicial acima de R\$ 7 mil

IPAJM pode abrir novo concurso com salários de até R\$ 7,5 mil

Instituto de Previdência do Espírito Santo forma comissão organizadora e prevê edital até abril de 2026

Otávio Augusto

Após mais de dez anos sem novas seleções, o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo (IPAJM) deu início aos trâmites para a realização de um novo concurso público. A portaria que institui a comissão organizadora do certame foi publicada no Diário Oficial dos Poderes do Estado nesta terça-feira (10), formalizando o início da preparação do edital, que deve ser lançado até abril de 2026.

O concurso será destinado ao provimento de cargos de nível superior, com vagas para médico perito previdenciário, assistente social previdenciário e psicólogo previdenciário. Além das vagas imediatas, também está prevista a formação de cadastro de reserva, o que pode ampliar o número de convocações durante o prazo de validade da seleção.

Comissão organizadora dá início aos trabalhos

A comissão responsável pelo concurso será presidida por Právila Indira Knust Lepaus. Também integram o grupo Jaqueline Martins Nascimento — que assume a presi-



dência em caso de ausência ou impedimento — Priscila Alitolip de Oliveira, Carlos José Lugon Arantes e Diana Effegen Waiandt. A suplência ficará a cargo de Marcia Aires Cardoso de Alencar.

Entre as atribuições do grupo estão a elaboração do termo de referência, a definição do número final de vagas, a pesquisa de preços e todos os procedimentos administrativos e legais necessários para a escolha e contratação da banca organizadora. A comissão também será responsável por con-

duzir os trâmites contratuais e cumprir as exigências previstas na Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES), incluindo a remessa digital das informações relativas à realização do concurso e à admissão de pessoal.

Vagas previstas e remuneração atrativa

De acordo com o IPAJM, o concurso contará inicialmente com três vagas para médico perito previdenciário, uma para assistente social previ-

denciário e uma para psicólogo previdenciário. Todos os cargos exigem nível superior de escolaridade.

A remuneração inicial será de R\$ 7.547,78, acrescida de auxílio-alimentação no valor de R\$ 800. A jornada de trabalho será de 40 horas semanais para os cargos de assistente social previdenciário e psicólogo previdenciário. Já o médico perito previdenciário cumprirá carga horária de 20 horas semanais.

Segundo a autarquia, ao final da carreira, a remuneração pode ultrapassar R\$ 13 mil, conforme as progressões previstas no plano de cargos e salários, o que aumenta a atratividade do certame entre profissionais da área previdenciária e da saúde.

Histórico do último concurso do IPAJM

O último concurso do IPAJM foi realizado em 2014, sob organização da Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Assistência (Funcab). Na ocasião, foram ofertadas 21 vagas para cargos de níveis médio e superior, incluindo técnico médio, técnico superior, médico perito, médico perito psiquiatra, médico perito ortopedista, contador e advogado.

As remunerações, à época, variavam entre R\$ 1.869,14 e R\$ 6.230,48, dependendo

do cargo. Os candidatos foram avaliados por meio de provas objetiva e discursiva, sendo esta última aplicada apenas para os cargos de nível superior.

O que esperar do novo edital

Embora o conteúdo programático do novo concurso ainda não tenha sido divulgado, a expectativa é de que a estrutura de provas siga o modelo do certame anterior. Em 2014, os candidatos foram avaliados em disciplinas como Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Informática Básica, Atualidades, Regime Próprio da Previdência Social e Conhecimentos Específicos. Para o cargo de advogado, o foco foi direcionado exclusivamente para Língua Portuguesa, Regime Próprio da Previdência Social e Conhecimentos Específicos.

Com a retomada do concurso, o IPAJM busca reforçar seu quadro técnico e atender às demandas da gestão previdenciária dos servidores estaduais. Para os candidatos, o anúncio representa uma oportunidade relevante em um cenário de escassez de concursos na área previdenciária, com salários competitivos, estabilidade e perspectiva de crescimento na carreira pública. **(Especial para O HOJE)**

